ANO 29 TERÇA FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1949 N.º 9545

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Hoje e ámanhã

A propaganda republicana, em todo o País, obedeceu ao pensamento dos seus melhores valores, libertos de peias e de taras, que lhe consagraram a sua inteligência, o seu entusiasmo e a intenção patriótica de criar uma nova época, digna da nossa História.

O povo, tão esquecido e tão alheio ao seu próprio destino, apesar de proclamado soberano, sentiu que não ia ser vítima de qualquer especulação política e social, visto que, na palavra que o despertava do seu longo torpor, havia verdade e sinceridade. Por instinto, percebeu que se aproximava a sua hora e, por isso, escutava os propagandistas, atentamente, na persuasão de que não caíria numa ratoeira. No triunfo da Republica, adivinhou o seu próprio triunfo.

Porque se juntou ele ao Exército, á Marinha, á juventude das escolas e das oficinas, aos que juravam, na fé da Pátria, pela dignidade do nosso nome?

Sem duvida, para erguer-se do abatimento a que o haviam reduzido as mentiras triunfantes duma política, sem grandeza nem elevação. Quem assistiu, em Lisboa, ao movimento e á vitória de 5 de Outubro não poderá esquecer jámais o calor ardente, vibrante e sonoro, em que se abrasou uma cidade que assistia, pela primeira vez, á sua ressurreição.

A grande esperança realizara-se!

Como tomá-la qual ponto de partida e fomento duma obra renovadora e profunda?

Enquanto a Republica foi um ideal, na esfera dos altos princípios emancipadores, o lema foi este—um por todos e todos por um. Assim que se tornou necessário passar da mística revolucionária para a acção construtiva, surgiu, pela ordem natural das coisas, o desacordo, a desarmonia, á crítica insofrida.

Irmãos e companheiros de ontem, romperam a fraternidade que sempre os uniu pelos laços do mesmo credo. O molho dos sete vimes mais uma vez mostrou que a desunião é contrária á força viril dos capitães. A divisão em partidos e a formação de clientelas multiplicou as oposições.

Os adversários cobraram animo e foram-se aproveitando, sinuosamente, das fraquezas e das rivalidades do regime. Para os desiludir, deu-se a prova das armas. O povo, incorruptível e leal, não consentiu que a contra-revolução fosse bem sucedida. O Exército e a Marinha e a Aviação portaram-se com brio, cumprindo nobremente o seu dever.

Seja dito que os republicanos da dispersão, assim que repararam no perigo que se avizinhava, deram-se os braços e formaram muralha. A Republica reafirmou-se na bela unidade, no seu espírito combativo e na fidelidade ás suas antigas promessas. Retemperou-se, remoçou-se como o tronco reverdecido com a seiva primaveril. Olhou de frente o futuro e encheu-se de confiança, dizendo:

—Serei o guarda fiel dum património vasto como os mares e os continentes, que mãos profanas nunca hão-de tocar!

O juramento nunca foi quebrado nem o será jámais. Contra as cubiças e as violências, Portugal vive, entre os povos, respeitado e honrado, impondo-se a todos pelas altas virtudes que constam de oito séculos, sem mancha nem vexame afrontoso.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

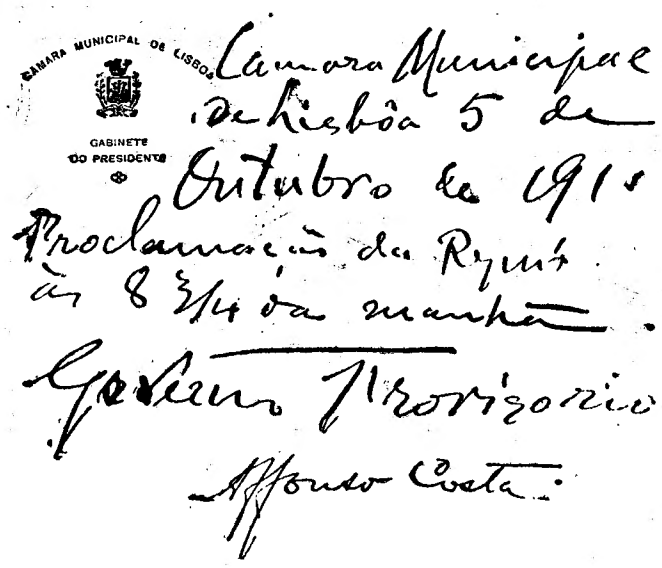
Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

DR. AFONSO COSTA

UM DOCUMENTO HISTÓRICO

A que horas foi proclamada a República no dia 5 de Outubro?



Era uma manhã cheia de luz. O Sol que andava nas almas, era o mesmo que iluminava a cidade. Já não se ouviam tiros. O povo, que saíra para a rua, e que resistira, contra todas as descrenças e defecções, no reduto da Rotunda, entregava-se a delirantes manifestações de entusiasmo. Farroupilhas guardavam os bancos. A vida dos inimigos era, generosamente, poupada. Crianças empunhavam a bandeira verde-rubra. Toda a cidade estava colgada de estandartes. Caiam flores das janelas. As mulheres, sorriam.

Paiva Couceiro, um dos ultimos abencerragens da monarquia, batera-se bem, mas, inutilmente. E' que a revolução antes de ser um facto, estava feita nas almas. Todas a desejavam. O espírito da Liberdade, vinha de longe, dos barracões de Portsmouth, onde Herculano, Garrett, Palmela e tantos outros, viveram quando do miguelismo; da epopeia da Invicta, defendido pela espada de D. Pedro, o rei-soldado; do martírio sangrento de 31 de Janeiro...

Nessa manhã tudo parecia milagre. um acaso decidira, militarmente, a revolução. Num prédio da Avenida caíra uma granada, que provocou um incêndio. O ministro da Alemanha, nervosamente, julgando que a luta se tornaria mais encarniçada e prolongada, pedira um armisticio. E, Machado dos Santos, a cavalo, rodeado de populares, audaciosamente, descera a Avenida, apresentando-se no quartel general, então, no Largo de São Domingos, mi-

(Continua na 14.ª pág.)

Os que ficam e os que passam

em 39 anos de vida nacional

Faz amanhã trinta e nove anos que foi proclamada a Republica em Portugal. Mais de um terço de século, pouco, afinal na História das nacionalidades, é alguma coisa na História dos regimes. Corresponde a um período relativamente extenso no desgaste de vidas. Evolucionam os processos e as próprias doutrinas e ideias, arraigadas nas inteligências e nos corações, sofrem abalos, quando não transformações.

Aqueles que há quatro dezenas de anos eram os paladinos da Republica, e por ela se sacrificaram, combateram com o espírito ou com as armas — e ainda vivem—mantêm certamente o fogo sagrado, a chama viva do seu anseio patriótico, da sua fé no regime que defenderam e ajudaram a proclamar. As desilusões queimam mas não matam senão os fracos.

(Continua na 14.ª pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Há indícios de que o Governo da Alemanha Oriental ficará formado ainda este mês

BERLIM, 4.—Citando uma informação não confirmada, a Rádio do noroeste da Alemanha afirmou esta manhã que os chefes politicos da zona soviética e funcionários superiores soviéticos tinham concordado provisóriamente com a formação de um governo da Alemanha Oriental a constituir antes de 20 de Outubro.

Essa decisão teria sido tomada em conferências realizadas ontem á noite. Essa emissora disse que as conferências entre funcionários superiores, principiadas ontem de manhã, no quartel general soviético de Karlshorst terminaram ás 21 horas (hora local). Aos chefes de Partido foi comunicado que se deveriam reunir á 1 hora de hoje (terça-feira) para novas discussões.

A emissora acrescentou que os chefes de todos os partidos da zona soviética assistiram á conferência.—(Reuter).

As obras no bairro ministerial de Berlim

BERLIM, 4.—Noticias da Imprensa dizem que vários edifícios no antigo bairro governamental de Berlim, junto da outrora famosa Wilhelmstrasser, estão a ser reconstruidos pelos sovietes para alojar o Governo da Alemanha Oriental. O edifício da chancelaria, na Wilhelmstrasser, onde se encontra o Conselho do Povo alemão, apoiado pelos sovietes, é tido geralmente

(Continua na ultima pág.)

Os Quatro Grandes voltam a reunir-se depois de amanhã para tratar da questão da Austria

NOVA YORK, 4 — Os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potências reunem-se na quinta-feira próxima, numa das salas do Hotel Astória, de Nova York, para voltar a discutir o tratado de paz com a Austria. Esta informação foi hoje publicada pelo «New York Times», citando origem autorizada. O jornal diz que os ministros dos Negócios Estrangeiros das potências ocidentais podem talvez conseguir convencer o seu colega soviético, Andre Visshinski, de que uma grande parte dos assuntos ainda a discutir, contidos em nove artigos do projecto do tratado, seja confiada aos adjuntos respectivos para os retoques finais.—(R.).

O rei Carol e a esposa

em casa do dr. Voronoff

VINTIMILLE, 4.—O ex-rei Carol da Roménia e sua esposa encontram-se desde ontem á noite nesta cidade, como hóspedes do professor Voronoff.—(France Presse).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

O CRIME DE CAMPO MAIOR—Por ordem do sr. dr. Lino Neto, subdirector da Policia Judiciária, seguiu hoje para Campo Maior o agente Martinez, para auxiliar o delegado do Ministério Publico de Evora nas investigações do duplo crime ali praticado.

A QUEM PERTENCE O ANEL?—O agente Correia da Silva, da P. J., tem em seu poder um anel de ouro, no valor de três mil escudos, que foi apreendido a uns gatunos presos e que não se sabe a quem pertence.

QUEM PERDEU?

Na secretaria do Regimento de Cavalaria da G. N. R., no Cabeço de Bola, encontra-se depositada uma cigarreira, encontrada, no passado dia 2, numa casa de espectáculos.

—Foi entregue á P. S. P., por Jorge Barbosa Xavier, um vigésimo e a quantia de 600$00 que encontrou em determinado local onde outro individuo achou um chapeu próprio para homem. Consta que estes objectos foram abandonados pelos vigaristas que parece terem sido presos pela Policia Judiciária.

A VOZ DO OPERARIO

Continuam abertas as matriculas para o curso de costura e corte geométrico, na Sociedade A Voz do Operario. A secretaria encontra-se aberta das 9 e 30 ás 13, e das 14 ás 17, excepto aos sábados, em que funciona das 9 e 30 ás 13 horas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No teatro dos Bombeiros Voluntários de Barcarena, realiza-se hoje uma récita, com a peça «Prima Vera», desempenhada pelo corpo cénico do Grupo Dramático Lisbonense, a favor da reconstrução da sua sede.

O ciclista Bartali

foi detido na Austria pelos russos

VIENA, 4.—O corredor ciclista italiano Gino Bartali, que hoje deve participar no campeonato internacional dos profissionais, foi detido ontem á noite, pelos russos na ponte de Enns, linha de demarcação entre as zonas americana e soviética—anunciam os jornais do meio-dia. Parece que Bartali não possuia o visto austriaco. O seu compatriota Corrieri, que não tinha o referido visto, foi, todavia, autorizado a continuar viagem. Espera-se nos meios desportivos que apesar de tudo Bartali poderá esta noite participar no campeonato.—(F. P.).

A guerra na China

Bombardeamento de Xangai

HONG-KONG, 4.—A agência nacionalista Central News, citando o porta-voz da aviação governamental chinesa, anuncia que poderosas formações de bombardeiros danificaram sériamente navios comunistas no porto de Xangai, instalações eléctricas em Kianwan e um aeródromo na mesma região. Bombardearam igualmente o aeródromo de Chien Chiao, a Oeste de Hangchow.—(F. P.).

A proeza aeronautica

de um piloto americano

SAN DIEGO (California), 4.—Um piloto das forças armadas dos Estados Unidos, conseguiu fazer a aterragem de um potente avião de caça de propulsão a jacto, utilizando um holofote. O tenente-coronel Marion Carl, antigo campeão mundial de velocidade, fez a aterragem do avião duma altura de oito mil metros, depois do sistema eléctrico ter falhado, e ficando, por isso, sem motor, sem farois, sem aparelho de rádio ou quaisquer instrumentos. Utilizou um holofote para acompanhar o indicador da velocidade, o unico instrumento de que dispunha. Com a outra mão dirigiu o avião. Depois de ter feito um voo de mergulho, junto da estação naval de San Diego, para dar o alarme, conseguiu fazer a aterragem, indo o avião com uma velocidade de 240 quilómetros por hora.—(Reuter).

Uma tartaruga de 2 metros

com o peso de 300 quilos

FUZETA, 4.—Um barco da «sacada», pertencente a Manuel José Martins Fuzeta, pescou, no seu aparelho, perto da costa, uma tartaruga com 2 metros de comprimento, pesando 300 quilos, que foi vendida por 40 escudos.

Trata-se dum bicho raro na nossa costa, cuja aparição despertou curiosidade.

A Adega da Lucília do Carmo

Rua da Barroca, 54 (tel. 29387) reabre no próximo sábado, completamente remodelada, com fados e guitarradas e excelente serviço de mesa.

Madrid e Paris

Passeio em bom automóvel, com 3 dias em Madrid e 5 em Paris. Dispõe de 4 lugares. Telefone 27516.

A Rússia decidiu

opor dificuldades á concessão do divórcio

CIDADE DO VATICANO, 4.—As informações de que o Supremo Tribunal Soviético teria tomado medidas para só permitir o divórcio por motivos graves, isto com o fito de reforçar a familia e o casamento, retêm hoje a atenção do «Osservatore Romano», que escreve, em substancia, que só restabelecendo os principios religiosos é que se poderá colocar a familia ao abrigo dos perigos de que hoje se está a tomar consciência. «Todos os Estados—acrescenta o jornal do Vaticano—obedecendo a simples considerações de ordem social e política, admitem a célula vital da familia no seio da sociedade e querem, consequentemente, assegurar a sua protecção. Mas podemos aperceber-nos da eficácia dos seus remédios se nos lembrarmos de que, uma vez que tudo se concedeu ás paixões, á arbitrariedade e á indisciplina dos homens, é impossivel voltar atrás.—(France Presse).

Dr. Fernando Lacerda

TELEFONE 22070

RETOMOU A CLINICA

A Assembleia da O. N. U.

talvez se reuna em 1953 em Moscovo

NOVA YORK, 4.—Segundo o «New York Times», o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, André Vichinski, teria, a pedido do general Carlos Rómulo, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, resolvido aceitar, em nome do seu governo, que a Assembleia Geral se reuna em 1958 em Moscovo, com a condição dos outros membros estarem de acordo. O mesmo jornal diz que foi durante o jantar oferecido na sexta-feira passada pela delegação soviética ás Nações Unidas que Rómulo—um dos convivas—teria proposto ao ministro soviético que a Assembleia se reuna em 1950 em Moscovo. Vichinski ter-lhe-ia primeiro respondido que a U. R. S. S. aceitaria tal proposta para 1955. Foi neste momento—ainda segundo o jornal—que Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, que escutava, se meteu na conversa e perguntou: «E por que não mais cedo?». Ao que Vichinski respondeu propondo a data de 1953. E a conversa ficou por aqui.—(France Presse).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.

Comerciantes belgas visitam Portugal

Quarenta e cinco comerciantes belgas, importadores de vinhos portugueses, visitaram o nosso país a convite da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, tendo regressado ontem, de avião, á sua Pátria.

Ei-los, no momento da sua estada no Solar do Velho Porto, em Lisboa.

A crise balcânica

LAKE SUCCESS, 4.—A comissão de conciliação da O. N. U. para os Balcãs mandou convocar para hoje o representante da Grécia e para ámanhã os da Jugoslávia, Bulgária e Albania. Julga-se saber que a comissão receberá esta tarde os representantes da União Soviética, Estados Unidos e Grã-Bretanha, os quais exporiam os seus pontos de vista relativamente aos Balcãs.—(France Presse).

Queixa da Albania contra a Grécia

LAKE SUCCESS, 4.—A Albania apresentou queixa nas Nações Unidas de que forças armadas gregas cometeram nada menos de 104 «provocações armadas e actos de agressão» contra o território da Albania no passado mês de Julho.

Numa carta para o secretário geral das Nações Unidas, o subsecretário dos Estrangeiros da Albania afirma que os ataques foram feitos por forças gregas e apoiados por aviação.—(R.).

Incidente na fronteira triestino-jugoslava

TRIESTE, 4—Esta manhã, dois soldados ingleses ficaram feridos em consequência de tiros disparados da fronteira entre o território livre de Trieste e a Jugoslávia. Presume-se que os tiros tenham sido disparados por sentinelas jugoslavas. Os dois soldados foram conduzidos para o hospital militar britanico supondo-se que o seu estado não é grave. As autoridades militares britanicas iniciaram um inquérito sobre o incidente.—(R.).

As tentativas de conciliação da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 4.—A comissão de conciliação das Nações Unidas que tenta regular as divergências entre a Grécia e a Jugoslávia, Bulgária e Albania, deve encontrar-se com representantes dos 4 países ainda esta semana. A informação é dada hoje e acrescenta-se que a comissão já teve reuniões para discutir o procedimento a adoptar nas conferências de conciliação. A comissão deve avistar-se hoje com representantes da Grécia. Amanhã, encontrar-se-á com representantes da Albania, Bulgária e Jugoslávia.—(R.).

Dr. Contente Fernandes

DOENÇAS PULMONARES

AV. DA LIBERDADE, 54, 1.º—Tel 28078

RETOMOU A CLINICA

Café Vera Cruz

R. PASCOAL DE MELO — T. 53393

HOJE, ás 21 e 30: *1.ª Noite da Moda*, apresentação da revelação de 1949: JULIETA BRIGUE e do sentimental fadista CARLOS RAMOS e ainda MODESTO MAIA, MINA DOLY, ALBERTO CARDIA, Maria Marques, Adelino e Carlos Neves. Animador: *Xavier Pinto. Todas as noites os melhores programas com os melhores artistas. Aos domingos: «matinées».*

AMANHÃ: Sensacional reabertura da elegante Sala Julia Mendes, no Parque Mayer.

OLIMPIA CLUB O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —

Formidavel êxito de **LINA BERRY** insinuante estrela de baile

Num sensacional programa de atracções de que fazem parte as artistas

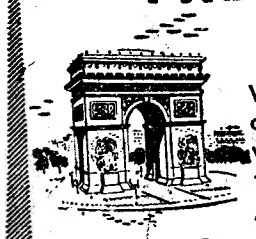
Conchita Gonzalez — Carmen Ubilla — Emilia Gomez

GRANDE ORQUESTRA OLIMPIA e o famoso vocalista **HERLANDER**

VÔE NA "LINHA DE LUXO" para

PARIS E LONDRES

Zurich, Roma, Istambul



Viaje confortàvelmente nos últimos modelos de aviões quadrimotores... feitos para voarem «acima do tempo!»

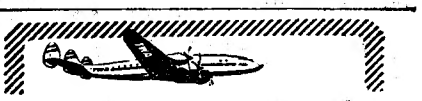
18 anos de experiência! Consulte o seu Agente de Viagens ou a

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Agente Geral de Vendas da

PANAIR DO BRASIL

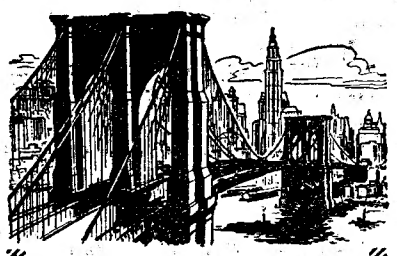
Praça dos Restauradores, 46 — Telef. 3 1928



GRANDES ECONOMIAS

nas viagens pela TWA para a AMERICA

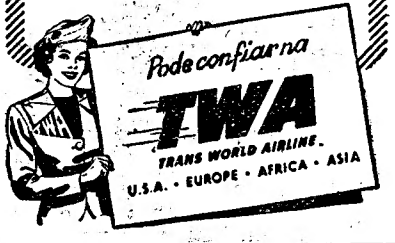
(8 VÔOS SEMANAIS)



Bilhetes especiais, válidos por 60 dias para viagens de ida e volta em vigor até 30 de Abril

POUPE CERCA DE 25% NOS BILHETES TRANSATLANTICOS. SUPER-QUADRIMOTORES. TRIPULAÇÕES AMERICANAS. DESEMBARQUE EM QUALQUER CIDADE DO PERCURSO, SEM ENCARGOS ADICIONAIS. VEJA O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A T. W. A.:

Restauradores, 6 — Tel.: 53151, 53152



Professora

Diplomada, leciona canto, piano e solfejo. Pratica e referencia. Carta á Rua Rodrigo da Fonseca, 2, 4.º.

Teleférico *ou funicular* para acesso e comunicação de Sintra à Pena?

Despertou justificado interesse, não só nos sintrenses, mas nas numerosas pessoas que, não sendo de Sintra, nem vivendo lá, têm uma verdadeira adoração por essa maravilha da Natureza, da história e da arte, a notícia que publicámos, acerca das intenções de estabelecer ligações rápidas, cómodas e baratas, entre a vila e o Palácio Nacional e o Parque da Pena, com passagem pelo Castelo dos Mouros.

Efectivamente, tirando o verdadeiro museu botanico «vivo» de Monserrate e o grandioso palácio da vila, o turismo, em Sintra, vive, sobretudo, da Pena e do Castelo dos Mouros, cujas elegantes silhuetas, dominando a serra e a vila, são o cartaz mundialmente conhecido, dessa terra que durante tantos anos foi côrte real e que, através dos séculos, tem sido inspiradora de poetas e pintores.

Impõe-se, por isso, se, realmente, se pretende fazer uma exploração turística de Sintra, realizar a ligação com aqueles dois monumentos históricos, um evocando uma interessante época da vida portuguesa, outro transcendendo a própria fundação da nacionalidade.

Por um funicúlar? Por um teleférico? Pelas duas formas? O que importa é fazer essa ligação o mais brevemente possível.

Foi o sr. João Terenas, chefe dos serviços de turismo da Administração Geral do Porto de Lisboa—que ao turismo e ás suas relações com a economia tem dedicado muitos anos de intensivo trabalho—que, nos primeiros tempos do Estado Novo, apresentou ás entidades oficiais a planta dum anteprojecto dum funicular, elaborada por um engenheiro especialista duma casa de Lucena, vindo expressamente a Portugal com esse fim. Os tempos, porém, passaram —e nada se fez..

Até que de novo surgiu a ideia do funicular, tendo sido dada uma concessão a três engenheiros portugueses que a requereram ao Governo, após parecer favorável da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro.

Houve, porém, dificuldades, entretanto rebentou a guerra—e continuou a não se fazer nada...

Um grupo de amigos de Sintra, que lhe querem com entusiasmo e têm realizado obras uteis no sentido do seu desenvolvimento, apresentou ao Ministério das Comunicações, depois duma consulta ao sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara Municipal de Sintra, um requerimento para a construção dum teleférico, que não só proporcionaria, a quem nele viajasse, o gozo de panoramas admiráveis, mas teria, sobre o funicular, a vantagem de não destruir uma unica árvore, não tendo, portanto, de arrostar com a oposição legitima da Direcção Geral dos Serviços Florestais, justamente zelosa da grande riqueza constituida pelo arvoredo.

Na nossa notícia de há dias, falámos de «luta entre o funicular e o teleférico». Não tem de haver tal «luta»; antes pelo contrário, o que se impõe é uma estreita colaboração entre os que defendem uma e outra modalidade, para que as entidades particulares e oficiais dedicadas ao progresso de Sintra possam continuar a realizar obra util, dando-lhe, enfim, a posição a que a «bela adormecida» tem legitimo direito, no mundo do turismo.

O caso do homem

atingido com facadas no coração

Foi hoje interrogado no Torel José Ribeiro Assis, que, no dia 1 do corrente, agrediu á facada João José da Costa, atingindo-o no coração. O crime deu-se no Patio do Madeira, na Rua Direita da Ameixoeira, e a vítima foi conduzida ao hospital de S. José, onde, como então noticiámos, foi operado pelo dr. Jaime Celestino da Costa, que lhe suturou a ferida do coração.

O Assis, para justificar o seu acto, declarou á Policia que surpreendera o Costa na companhia da sua mulher.

JAMES FARLEY

Seguiu esta manhã para Madrid, acompanhado de sua esposa, o senador James Farley, antigo presidente do Partido Democrático norte-americano, que se encontrava em Lisboa, depois de ter visitado a Africa do Sul. Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida representantes da embaixada dos Estados Unidos e comandante José Cabral.

MOLE?
Livre-se desse estado de indolência
TOME PILULAS
CARTER
para um alivio real...
Na embalagem vermelha

Um novo decreto vem coordenar a legislação eleitoral em vigor

«Dada a conveniência de reunir e coordenar disposições legais em matéria eleitoral actualmente dispersas por numerosos diplomatas: verificada, por outro lado a necessidade de rever e simplificar algumas dessas disposições, de modo a evitar frequentes duvidas a que têm dado lugar; usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição», o Governo decretou e o chefe do Estado promulgou a nova lei eleitoral que, nos seus dois primeiros artigos, diz o seguinte:

«Artigo 1.º—A eleição dos deputados realizar-se-á num domingo fixado e anunciado no «Diário do Governo», com a antecedência minima de quarenta dias.

Art.º 2.º—A eleição suplementar para o preenchimento das vagas que ocorrerem na Assembleia Nacional só terá lugar quando o numero das mesmas for superior a vinte. § unico. O Governo providenciará dentro dos trinta dias seguintes á verificação da vaga que importe a realização de eleições suplementares, de forma que estas se efectuem de harmonia com os preceitos do presente decreto-lei, e, especialmente, com o disposto no artigo 1.º».

Mantém-se a divisão do País em vários circulos eleitorais, que coincidem com os distritos da nova divisão administrativa, conforme o mapa constante do decreto e no qual se estabelece que cada um dos circulos eleja o seguinte numero de deputados: Aveiro, 6 deputados; Beja, 4; Braga, 6; Bragança, 4; Castelo Branco, 4; Coimbra, 6; Evora, 4; Faro, 4; Guarda, 4; Leiria, 6; Lisboa, 12; Portalegre, 4; Porto, 10; Santarém, 6; Setubal, 4; Viana do Castelo, 4; Vila Real, 4; Viseu, 6; Funchal, 3; Angra do Heroismo, 2; Horta, 1; Ponta Delgada, 3; Cabo Verde, 1; S. Tomé e Principe, 1; Guiné, 1; Angola, 3; Moçambique, 3; India, 2; Macau, 1; Timor, 1.

A nova lei dispõe que a apresentação das candidaturas se faça perante o governador civil do distrito respectivo ou perante o presidente do Supremo Tribunal Administrativo até trinta dias antes daquele que for designado para a eleição. § unico. Quando a apresentação de candidaturas se fizer perante o presidente do Supremo Tribunal Administrativo, compete a este magistrado remeter imediatamente ao governador civil, pelo seguro do correio, todos os documentos que constituem o respectivo processo. A apresentação consiste na entrega da lista contendo o numero total de deputados a eleger por cada circulo, fixado no mapa que acima publicamos e deve ser acompanhada de declarações onde os candidatos afirmem, em conjunto ou separadamente, que aceitam a candidatura e acatam a Constituição e os principios fundamentais da ordem social estabelecida. Cada lista será subscrita, pelo menos, por vinte eleitores residentes no circulo eleitoral e instruida com documentos que façam prova bastante de que os subscritores e candidatos se encontram recenseados. Todas as assinaturas serão reconhecidas por notário, uma a uma ou em conjunto, dispensando-se o reconhecimento autêntico. Os candidatos que figurem numa lista poderão designar um de entre eles que, na qualidade de mandatário, os represente nas operações referentes ao julgamento da elegibilidade. A morada do mandatário será sempre indicada no respectivo processo de candidatura, e quando este não resida na sede do circulo, escolherá ali domicilio, para efeito de ser notificado. A falta de indicação da morada importa o não reconhecimento do mandatário Consideram-se nulas as listas que não satisfaçam a todos os requisitos estabelecidos no corpo deste artigo e nos seus parágrafos.

Findo o prazo para apresentação das listas de candidatos, o governador civil, dentro dos dois dias seguintes, verificará a autenticidade de todos os documentos que devem acompanhá-las, classificará alfabeticamente cada uma das listas admitidas e promoverá a sua publicação por meio de edital afixado no átrio do Governo Civil.

Qualquer eleitor poderá reclamar, dentro dos três dias seguintes ao da publicação das listas, das decisões do governador civil sobre a sua aprovação ou rejeição. § unico. Em qualquer dos casos, a reclamação pode ser feita num só requerimento.

No continente e nas ilhas adjacentes haverá tantas assembleias eleitorais quantas as freguesias. Nas colónias haverá tantas assembleias quantas as circunscrições ou concelhos.

Até quinze dias antes do designado para a eleição podem os governadores civis desdobrar as freguesias em várias secções de voto ou anexar duas ou mais freguesias para constituirem uma só assembleia. Os desdobramentos ou anexações serão imediatamente comunicados aos presidentes das respectivas camaras municipais e á Direcção Geral de Administração Politica e Civil. As assembleias ou secções de voto no continente e nas ilhas adjacentes não abrangerão mais de 2.000 eleitores.

No domingo imediatamente anterior ao anunciado para o acto eleitoral, os presidentes das camaras municipais e, em Lisboa e Porto, os administradores de bairro, por editais afixados nos lugares de estilo, farão anunciar o dia, locais e hora em que se reunem as assembleias ou secções de voto, tornando publicos os desdobramentos ou anexações, se os houver, e a ordem das freguesias pela qual deve fazer-se a chamada dos eleitores.

Acerca da eleição, dispõe o novo diploma:

Dentro das assembleias eleitorais, e fora, até á distancia de 100 metros, é proibido distribuir listas ou quaisquer escritos que se refiram á eleição. Incumbe aos presidentes das mesas manter a liberdade dos eleitores, assegurar a ordem e regular a policia da Assembleia, adoptando para esse efeito as providências necessárias. Nenhum individuo pode apresentar-se armado nas assembleias eleitorais, devendo o presidente ordenar que se retire todo aquele que infringir esta disposição. O presidente da assembleia eleitoral deverá mandar sair do local onde ela estiver reunida os individuos que não sejam eleitores. Poderá também mandar sair os que, embora sejam eleitores, o não sejam nessa assembleia, declarando-se na acta o motivo de tal procedimento. Ninguém pode ser admitido a votar sem que seja reconhecida a sua identidade. Votam em primeiro lugar os magistrados, autoridades, vogais dos corpos administrativos e os representantes das autoridades locais que estejam presentes.

Depois de terem votado as entidades referidas no artigo anterior, realizar-se-á a chamada geral dos eleitores, por ordem da inscrição nos cadernos, preferindo, nos casos de anexação de freguesias, os das mais distantes. Finda esta repetir-se-á a chamada dos que não tiverem respondido á primeira.

Nas assembleias ou secções que abranjam mais de 1.000 eleitores não haverá chamadas gerais, realizando-se a votação á medida que os eleitores se aproximem da mesa. Para este efeito, dispor-se-ão em fila, segundo a ordem da chegada, e o acesso á mesa podera ser regulado por agentes da autoridade local ou por eleitores designados pelo presidente da mesa.

Aquele que se apresentar com certidão de eleitor entregará esta com a lista, a fim de se juntar ao processo eleitoral, depois de adicionado o nome nos cadernos.

Nenhum individuo inscrito no recenseamento pode ser impedido de votar, reconhecida que seja a sua identidade, excepto se a mesa possuir documento comprovativo de incapacidade posterior ao termo do periodo das operações do recenseamento.

Dispõe também a nova lei que qualquer eleitor que haja exercido o direito de voto pode recorrer contra a ilegalidade das operações eleitorais na assembleia ou secção respectiva. O recurso será interposto no prazo de dois dias, perante o auditor administrativo que, ouvido o Ministério Publico, proferirá sentença dentro dos três dias imediatos.

Uma senhora ferida

num desastre de automovel

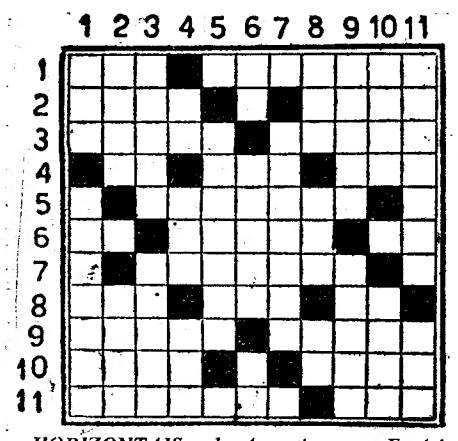
ALCOBAÇA, 4 — Ao passar no lugar de Albergaria, ao quilómetro 110,40, na estrada Porto-Lisboa, o carro F. B. 15-47, conduzido pelo seu proprietário, sr. Julio Pereira de Sousa, funcionário do Grémio da Pesca de Arrasto, natural de Estarreja e residente na Travessa da Portuguesa, 39, 3.º, em Lisboa, acompanhado de sua esposa, sr. D. Emilia da Fonseca Sousa, de 44 anos, tambem de Estarreja, sua filha D. Maria de Lourdes da Fonseca Sousa, 21 anos, solteira, e seu filho Julio Pereira de Sousa Junior, de 19 anos, estudante, solteiro, ambos de Lisboa, e residentes com seu pai, por se ter partido a direcção, o automovel perdeu o equilibrio, embora fosse com pouca velocidade, descaiu sobre a berma da estrada e, ao embater num viaduto, a roda direita da frente partiu-se. O carro foi enterrar-se fora da estrada, e porque a porta se abriu, foi cuspida a sr.ª D. Emilia da Fonseca Sousa, que ficou muito ferida. Conduzida ao hospital desta vila, pelo sr. João Tavares Henriques, que acompanhado de sua familia também regressava a Lisboa, vindo de Coimbra, verificaram os médicos assistentes ter sofrido ferda contusa da região parietal direita. Os outros ocupantes do carro nada sofreram

O comandante do posto da G. N. R., José Francisco Alves, tomou conta da ocorrência.

CASINO ESTORIL
AMANHÃ
ESTREIA DO TRIO
«LES CARLETTIS»

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2535



HORIZONTAIS: 1—Assentimento. Espécie de armadilha para apanhar animais silvestres. 2—Frequentarás. Pronome pessoal (pl.). 3—Canto em coro. Irritais. 4—Senhor. Cidade fortificada da Wurtemberg, á beira do Danubio. Intimo. 5—Fins. 6—Artigo definido (ant.). Plantas hortenses, de aplicação culinária. Preposição e artigo. 7—Iras. 8—Passado. Membro de ave. Preposição. 9—Fogaça. Nome de mulher de origem russa. 10—Verdadeiro. Rio da Alemanha, que desagua no Mar Báltico. 11—Formado de circulos representativos da esfera celeste. Patroa.

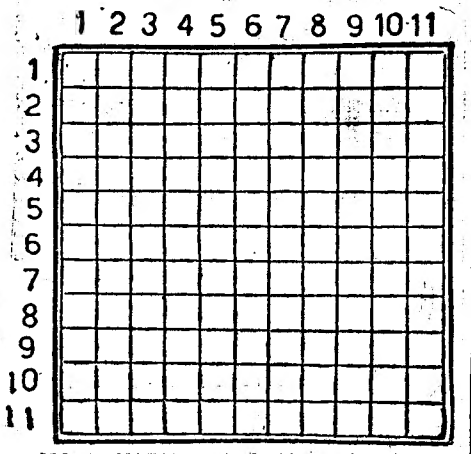
VERTICAIS: 1—Textualmente. Faz interpretação. 2—Eirós. Ter dor. 3—Bata com o marrão. Pegam 4—Apelido. Santo. Naquele lugar. 5—Tremeluzir. 6—Popa. Apelido de um dos cronistas mores do reino. Utensilio doméstico. 7—Prescreverás. 8—Possuir. Sufixo que indica abundancia. Sono da criança (fam.) 9—Içais. Atalho. 10—Filho de Adão. Pêmaios. 11—Aparecer ao longe. Altar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2534

HORIZONTAIS: 1—Vigo. Vagir. 2—Mondego. 3—Má. Adere. Os. 4—Opa. Ema. Erg. 5—Região. Vida. 6—Luar. Sare. 7—Cain. Ousais. 8—Uva. Mil. Sra. 9—Rã. Morta. Al. 10—Coroada. 11—Soara. Oira.

VERTICAIS: 1—Amor. Curas. 2—Apelava 3—Im. Aguia. Cá. 4—Goa. Iam. Mor. 5—Ondear. Mora. 6—Demo. Oiro. 7—Vera. Saltão. 8—Age. Vás. Adi. 9—Go. Eiras. Ar. 10—Ordeira. 11—Rusga. Sala.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 407



HORIZONTAIS: 1—Rubis muito brilhantes. 2—Jarro (planta). Rosicler. 3—Dar baldos. Bafio. 4—De bronze. Chaminé de candeeiro. 5—Cabelos brancos. Nome de mulher. 6—Carta de jogar. Serra do Norte de Portugal. Cento e um romanos. 7—Colónia portuguesa na China. Debaixo de. 8—Ilha do Arquipélago dos Idolos. Guarde segredo. 9—Estar á espreita. Tornar a ler. 10—Párias. Amarrai. 11—Soltara da amarra.

VERTICAIS: 1—Colarinho de padre. Herói nacional espanhol, cognominado «O Campeador». 2—Balelas. Pegue. 3—Amofines. Novas. 4—Cortiça ligada á corda em que se apoiam os que aprendem a nadar. Habitante de uma parte da India. 5—Enlaçaram. 6—Em a. Parietal. Apelido. 7—Uma das Antilhas, pertencente á Holanda. 8—Metal simples, branco e combustível. Comer á noite. 9—Extensa. Pula. 10—Calcula. Serpear. 11—Santo. Republica fundada na Costa da Guiné, por negros livres da América.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 406

HORIZONTAIS: 1—Pais. Traço. 2—Grémios. 3—If. Arara. Pé. 4—Era. Ega. Cró. 5—Líbano. Três. 6—Tala. Ares. 7—Cala. Evitam. 8—Ora. Ala. Ada. 9—Rã. Apara. Ou. 10—Amorosa. 11—Ossos. Sala.

VERTICAIS: 1—Fiel. Corvo. 2—Fritara. 3—Ag. Abala. As. 4—Ira. Ala. Amo. 5—Serena. Após. 6—Mago. Elar. 7—Tira. Avaros. 8—Roa. Tri. Asa. 9—Ás. Creta. Al. 10—Presado. 11—Oleos. Maus.

FATOS USADOS

de homem, calçado, e todo o vestuário de senhora em bom estado. Pago justo valor. R. da Rosa, 139, Telef. 32096.

ALMEIDA LUCAS

Foi nomeado vice-reitor do Liceu de D. João de Castro o professor dr. Almeida Lucas, ilustre crítico literário e director da magnífica revista ilustrada «Serões».

Teatros e Cinemas

A situação dos artistas

perante a crise teatral

O Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais comunica-nos a seguinte nota, cuja publicação nos pede, e fazemos, dada a importancia dos assuntos que nela se contêm:

«Dada a missão superior que, na plano das actividades sociais e culturais, é atribuida ao teatro como instituição e porque compete ao Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, pela letra dos seus Estatutos, pugnar pela elevação do nivel cultural e artistico do Teatro Português e pela defesa dos interesses morais e materiais dos que nele trabalham, a sua direcção de há muito vem envidando os seus melhores esforços, junto das entidades competentes, no sentido de se adoptarem as providências indispensáveis para o regular exercício de uma actividade tão íntimamente ligada á vida politico-social da Nação. Porém, o agravamento de uma das maiores crises, que o Teatro tem atravessado, a que não é estranha a lamentável desorientação e a indisciplina em que tem vivido a industria teatral, levou a direcção do Sindicato a solicitar, de quem de direito, a determinação de medidas necessárias para se atenuar, com a urgência que o caso requer, a crise do teatro e reduzir, quanto possível, o numero elevadissimo de artistas desempregados.

Atrás do reposteiro

O Teatro Variedades vai ter um empresário no seu verdadeiro significado. Conta, para poder levar a cabo a sua missão, que artistas e autores lhe prestem a sua melhor colaboração. Está no propósito de dar oportunidade aos novos, sem desprezar os já experimentados e com o seu nome feito. Se tal conseguir, a exploração daquela casa de espectáculos será continua e não sofrerá interrupções.

—A actriz Irene Isidro, do elenco do Variedades, desistiu, por agora, da sua viagem a Madrid.

—No Coliseu dos Recreios efectuou-se, ontem, o primeiro ensaio de junção da opereta «Dança das Libelulas», que ali se deve estrear dentro em breve.

—A actriz Branca Velez, contratada da empresa Rosa Mateus, está indicada para uma companhia de operetas que está em organização para actuar no Porto.

—O actor João Perry estreou-se ontem, na revista «Feira da Avenida», em substituição do seu colega João Villaret.

—Continuam as negociações para a reabertura do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com uma companhia de opereta e revista, da qual farão parte alguns elementos do Porto. Durante a semana decorrente, deve ficar constituido todo o elenco que irá desempenhar a opereta «A Rainha das Cantadeiras», trabalho de dois autores portuenses e inspirado no Concurso das cantadeiras que o «Jornal de Noticias» organizou naquela cidade.

—Foi posta de parte a organização que um primeiro artista pensava apresentar ainda este mês, num dos teatros do Porto.

—O actor Alfredo Ruas, que, conforme já noticiámos, embarca para Lourenço Marques, no dia 15, onde vai fixar residência, continuará ali a exercer a sua actividade profissional.

Seguiu para Paris

o escritor Félix Bermudes

No avião dos T. A. P. seguiu para França o sr. Félix Bermudes, presidente da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses e vice-presidente da Federação Internacional das Sociedades de Homens de Letras, que vai tomar parte na Assembleia Geral da Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores, que se realiza em Paris para tratar de diversos e importantes assuntos, entre os quais de legislação, relações inter-sociais, estudo de contratos, apreciação da Conferência Diplomática de Bruxelas, etc.

Villaret no Funchal

FUNCHAL, 4.—De hidroavião, chegou ontem, á tarde, a esta cidade o actor João Villaret, que vem dar dois recitais de poesia no Teatro Municipal desta cidade. O primeiro espectáculo realiza-se esta noite. As lotações estão esgotadas.—(L.).

«Um prémio do festival de Cannes»

Hoje, no Coliseu, ás 21 e 30, a grandiosa produção «César e Cleópatra» e ainda o filme, «Com todo o meu coração». Amanhã, feriado, «matinée»

«César e Cleópatra» é não só um extraordinário filme, como a mais arrojada, sumptuosa e monumental produção inglesa de cinema, premiado no «Festival de Cannes», numa interpretação magistral de Vivian Leigh e Claude Rains e que hoje, juntamente com o filme «Com todo o meu coração», uma história dramática repassada de sentimento e recheada de bons momentos, interpretada por Ginger Rogers, Joseph Cotten e Shirley Temple, se exibe no Coliseu. Amanhã, feriado, em «matinée» e á noite, o grande filme de aventuras, em 31 partes, «O Tigre Negro».

Publicações

«Manual do Peãozinho»

Coincidindo com a realização, no pavilhão municipal da Feira Popular, da exposição sobre os problemas de transito verificou-se a publicação, pelo sr. dr. João Monteiro de Macedo, chefe da Propaganda e Turismo da Camara de Lisboa, dum interessante «Manual do Peãozinho», com ensinamentos sobre transito, para todas as idades.

Este livro que tem na capa todos os sinais de transito, com as devidas cores—é constituido pelos «7 sonhos do menino Girassol» que, no seu conjunto, fazem um romance de interesse para a pequenada e, simultaneamente, muito educativo. Teixeira Leite e Baltasar colaboram e a casa Bertrand (Irmãos) executou a obra com a maior perfeição.

«Revista Municipal»

O Municipio de Lisboa acaba de pôr á venda o n.º 38 da «Revista Municipal», que contém interessante colaboração literária e numerosas gravuras e desenhos. Destacam-se, no texto, os artigos «Lisboa e o Tejo» de Joaquim Leitão; «A Lição de António Ennes» por F. A. Oliveira Martins; «Anotações Toponímicas» por Vasco Botelho de Amaral; «Onde a Terra se acaba e o Mar começa», por Cardoso dos Santos; «Notas sobre o Hospital Real Militar no Convento de São João de Deus»», por Manuel Gião; «Torneios Touradas e Cavalhadas», por José Estevam; «Contribuição para o estudo da aplicação da Contabilidade á administração publica», pelo dr. António Rodrigues de Oliveira, e, ainda, «Antólogia», «Secção Jurídica, Legislação e Jurisprudencia», e «Bibliografia» completam o precioso recheio desta interessante revista que tem desenhos de Carlos Ribeiro e José Espinho. A capa de Manuel Lapa.

VIDA MUSICAL

«Viveiro Musical»

Está aberta a inscrição no «Viveiro Musical», de crianças de 5 a 8 anos que pretendam prestar provas de aptidões musicais, a fim de serem admitidas aos cursos respectivos. O «Viveiro Musical» empresta instrumentos e livros e fornece o ensino gratuitamente ás crianças cujos pais provem não possuir recursos suficientes. A inscrição é feita em todos os dias uteis, na Rua do Carmo, 56. As aulas reabrem no próximo dia 6.

Morto por um carro de bois

BELMONTE, 4.—Quando José Martins Charro Alves, de 52 anos, do Carvalhal Formoso, acompanhava um carro de bois, este tombou para a valeta, caindo-lhe em cima, perto da ponte do Carvalhal. Prestou-lhe assistência o sr. dr. António Dias Rocha, mas o infeliz morreu pouco depois.

HOJE FEIRA POPULAR — A FAVOR DOS POBRES DE LISBOA

AMALIA RODRIGUES

MARIA DE LOURDES e MARIA PEREIRA

Depois da gentil actuação da grande artista Amália Rodrigues, ser-lhe-á oferecido no RECANTO DE PARIS um Porto de Honra

RESERVAM-SE MESAS

ESTELLE et JEAN PARIS

Esta é a extraordinária parelha de baile francesa, a maravilhosa atracção internacional que hoje ilustra o grandioso programa do CRISTAL, o «dancing» da moda, e que constitui o maior e o mais extraordinário exito do presente momento.

São Luiz — 4.ª semana do grande êxito — RIBATEJO — com Eunice, Virgilio, Vasco, Herminia, Gamboa e Alves da Costa — T. 27172—A's 21 e 30

CONDES — 10.ª semana do exito nacional — Sol e Toiros — com o «espada» português Manuel dos Santos, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista — A's 21,30 — Telef. 22523

CAPITOLIO — 2.ª semana triunfal! O filme das enchentes! — A volta de José do Telhado — com Virgilio Teixeira, Milu, Leonor Maia e Tomás de Macedo — A's 21 e 30 — Telef. 27493

TERRAÇO — HOJE, ás 21,15: Carnaval das estrelas, grandiosa revista; O amanhã é nosso, com Alan Tadd

LIS — Tel. 48660 — A's 21 e 15 — Arco do Triunfo — O concerto do gato

REX — Telef. 5965 — A's 21 e 15 — Tudo canta no meu bairro — O amor não morre

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 — A canção do Sul — TARZAN e AS AMAZONAS

TIVOLI — A'S 21,30 — Em segunda semana — Não confie no seu marido — com Fred Mac Murray e Madeleine Carrol — «Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21,30 — 2.ª semana do êxito — Lucrecia Bórgia — com Paulette Goddard-John Lund-Macdonald Carey — Matinées diárias

TELEFONE 26305 Politeama — HOJE ÁS 21,30 — Casas à cunha! — ELECTRA — com Rosalind Russell, Michael Redgrave e Raymond Massey

ODEON — A's 21 e 30 — O segredo de Mayerling

PALACIO — A's 21 e 30 — a maior produção francesa depois da guerra, com Jean Marais e Dominique Blanchar — «Matinées» diárias

TERRASSE — Telef 20912 — A's 21 e 15 — Muro de Trevas — Camarada X

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A cortina de ferro — com Gene Tirenye

Maria Vitória — Amanhã 4.ª feira — em 2 sessões, às 20,30 e 22,45 — A grande e hilariante revista popular — ESQUIMÓ FRESQUINHO — para reaparição da «vedeta» da mocidade LAURA ALVES, a vedeta brasileira Lily Moreno; Carlos Leal no «compère»

A NOITE BEIRAMAR

UMA MARAVILHOSA FESTA QUE SE REALIZA HOJE NA

Feira de Algés

3 RICOS PRÉMIOS DE 500, 300 E 200 ESCUDOS!

SERÃO ENTREGUES A QUEM DESCOBRIR O SR. BEIRAMAR, A SR.ª BEIRAMAR E O BEIRAMAR, FILHO

E' CLARO QUE QUEM PRIMEIRO PERGUNTAR E ACERTAR

E' O SR. BEIRAMAR? E' A SR.ª BEIRAMAR?
E' O BEIRAMAR, FILHO?

JA' SABE QUANTO GANHA

QUEM ANDAR COM SORTE NÃO PERDE O SEU TEMPO, E, POR UM ESCUDO, PREÇO DA ENTRADA NA FEIRA, PODE RECEBER

500$00 — 300$00 — 200$00

MAIS AINDA!!!

Pela ultima vez este ano, todos os feirantes da

Feira de Algés

CONVIDAM OS PRIMEIROS 2.500 VISITANTES

a visitar as suas atracções, a tomar bebidas saborosas, afamados vinhos, beber bom café, comer as deliciosas fanturas, as famosas bifanas e iscas, opíparos jantares, saborear as especialidades americanas, doces e gelados, numa simpática manifestação de apreço por todos os visitantes

TODOS COLABORAM NESTA SIMPÁTICA FESTA NA QUAL

TUDO SERA' DE GRAÇA

BASTANDO PEDIR NAS BILHETEIRAS O ENVELOPE QUE CONTÉM O RESPECTIVO CONVITE

——— :-:-: ———

IMPORTANTE: A partir do dia 5, a Feira de Algés passa a abrir aos **Sábados** e **Domingos**

Lanalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42
TELEFONE 26707 • LISBOA

Apresenta para esta estação

num grandioso conjunto de cores e padrões modernos uma interessante colecção de

LANIFICIOS

para vestidos, casacos, fatos e sobretudos, e um sortido completo de

GABARDINES

para homens, senhoras e crianças

Camisaria — Luvaria — Gravataria — Malhas — Chapéus de chuva — Sombrinhas — Carteiras — Tecidos de algodão — Roupas de cama — Veludos — Colchas Cobertores

Artigos finos — Artigos populares

UM GRANDE TRIUNFO DO CINEMA PORTUGUES

A VOLTA DE JOSÉ DO TELHADO

2.ª

SEMANA DE ENCHENTES CONSECUTIVAS NO CINEMA

CAPITOLIO, DE LISBOA

4.ª

SEMANA DE ENORME ÊXITO, NO

TRINDADE, DO PORTO

UM EXCLUSIVO DA MINERVA FILMES

QUE INTERESSA A TODA A GENTE

ARCADIA

DANCING DE LUXO
TODAS AS NOITES

APRESENTA UM EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

OS MAIS ELECANTES BAILARINOS DO MUNDO

RIBER & DANTZER

O FAMOSO BALLET INTERNACIONAL

SACHA GOUDINE

ÊXITO RETUMBANTE DA CÉLEBRE ORQUESTRA

RIO CLUB

NICOLE BLANCHERY * MARY MELY * LOLITA BERNABÉ * MABEL VALENCIA * SARA SENY

ORQUESTRA ARCADIA com a vocalista JULIETA RODRIGUES

LUSO

— Telef. 32889 —

Hoje—Noite Popular

Animador *Filipe Pinto*

M. dos Santos

FADOS por Alice Magina, Manuel dos Santos, Celeste Rodrigues, Frutuoso França e Maria da Conceição. **CANÇÕES** por Carlos de Oliveira. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

MARIALVAS

R. DA BARROCA, 122 e 126
TELEF. 25676

FADOS PELOS MELHORES FADISTAS

— MATINÉES: DOMINGOS E FERIADOS

VARIEDADES

A's 20 e 30 e 22 e 45 horas. Grandioso êxito da sensacional revista em 2 actos

FEIRA DA AVENIDA!

com Irene Isidro, António Silva, João Perry, Alfredo Ruas, Maria Luísa, Carlos Alves, Aida Baptista, Guilherme Kjolner, Peggy e Humberto

TRINDADE

Hoje, amanhã e todos os dias, ás 21 e 45 em ponto, o maior êxito teatral do momento

A Luz do Gás

(GAS LIGHT)

com BRUNILDE JÚDICE - JOSÉ GAMBOA
RAUL DE CARVALHO
Direcção de **ROBLES MONTEIRO**

Domingo, «matinée», ás 16 horas

GINASIO HOJE, às 21,45

Últimas representações da alta comédia, original de **Cristiano Lima**

O Preço da Honestidade

com **MARIA PAULA**

ao lado dos consagrados artistas: *Fernanda de Sousa, Luz Veloso, Beatriz Santos, Idalina Guimarães, Maria Laurent, António Palma, Luiz Filipe, Augusto de Figueiredo, Alvaro Benamor, Manuel Correia e Semedo.*

VILA FRANCA

HOJE, às 21,30

O mano-a-mano histórico

Paquito Muñoz
Julio Aparicio

com o mestre-cavaleiro

João Nuncio

e toiros de **Pinto Barreiros!** — Grande espera de toiros ás 10 e 30 — Um comboio de regresso no fim da corrida —

Amanhã, 5 de Outubro, ás 16 horas — Ultima corrida formal da Feira: 2 toiros **Palhas** para o distinto cavaleiro **FERNANDO SALGUEIRO** e 6 toiros do **Dr. António Silva** para **LUIZ MIGUEL DOMINGUIN, DIAMANTINO VISEU** e **PAQUITO MUÑOZ** — Emocionante espera de toiros ás 10 e 30

CRISTAL

— O DANCING DA MODA —
AV. DA LIBERDADE
TEL. 29925

ESTRONDOSO ÊXITO DA PARELHA DE BAILE FRANCESA

ESTELLE et JEAN PARIS

num sensacional conjunto com as artistas

ESTER DE MURILLO
insinuante vedeta do baile clássico espanhol

As gentis bailarinas
ANITA PAGAN
DORITA DE TRIANA

ORQUESTRA TAVARES BELO

JOSEFINA MARIA
MANOLO NAVARRO — JUAN LEGIDO

em lindas canções e bailados flamencos castiços de grande sucesso

Orquestra **TONY AMARAL and his Boys** com o seu famoso e alegre animador **MAX**

PATIO ANDALUZ

A nova originalidade do Dancing **CRISTAL** com a popular artista **Maria Pereira,** acompanhada pelo exímio guitarrista **Jaime Santos** e do viola PAIS DA SILVA e de outras valiosas atracções nacionais e estrangeiras

PAVILHÃO PORTUGUÊS

A'S 21.15 — PREÇOS POPULARES

Maldito sejas, com Império Argentina
Sinfonia incompleta, com Martha Eggerth

SANTARÉM

ORGANIZAÇÕES RIBATEJO

CONCHITA CINTRON

a gentil e genial toureira tourêa a pé e a cavalo a sua única corrida em Portugal esta época, na Feira da Piedade em

9 DE OUTUBRO

AS CORRIDAS DA FEIRA DA PIEDADE MARCAM ESTE ANO PELA SUA ALTA CATEGORIA

SOLAR DO MARCENEIRO

Berta Cardoso

Ao fundo da Calçada de Carriche — *Aberto até de madrugada*

Sob a gerência artistica de BERTA CARDOSO, a voz de oiro do fado, tomam parte os artistas Maria da Saudade, Mário Paninho, Fernando Oliveira e Orlando Silva. Jantares e ceias regionais. Neste Solar há ordem e respeito.

VIDA literária

O PRETO NO BRANCO

LITERATURA

E' um lugar comum atribuir aos escritores, literatos e filosofos, do século XVIII, a responsabilidade intelectual da Revolução Francesa. Fala-se na Enciclopédia, no Voltaire, no Contrato Social, como livros responsáveis daquela volta da História. Até o mediocre senhor Caron de Beaumarchais—mediocre como fidalgo e mediocre como escritor—vê guindada a sua obra, o «Casamento de Figaro», á categoria duma das fortes causas da queda do feudalismo e da nobreza de sangue. Que a coisa já vinha de longe. Os grandes estadistas dos reis absolutos já eram grandes burgueses e não pertenciam á Nobreza. Colbert e Turgot, por exemplo, eram *roturier's*, não tinham sangue azul. O ministro das Finanças da realeza na agonia era um sujeito com muito pouco sangue azul, o Necker. O financeiro Calonne que era nobre, esse, apressou a liquidação. Mas não são estes pormenores que interessam. O que interessa é que a literatura e o pensamento tinham a larga audiência da burguesia, rica e culta que em breve ia ocupar o lugar dos nobres. Quer dizer—os escritores desse tempo tinham publico. Não cultivavam a «arte pela arte» proclamavam ideias, «metiam-se no barulho» eram os intérpretes dos pontos de vista, das aspirações, dos impetos, dos que subiam a escadaria da História, em multidão. E isto porque grande parte dessa multidão sabia ler e era capaz de entender o que o escritor lhe dizia. E o escritor estava ao serviço do «sentido da história» o que equivale a dizer que estava ao serviço dos «liquidatários» numa época de liquidação ideológica.

Não havia escritores para defender os privilégios dos fidalgos. Para esses bastavam-lhes as baionetas dos soldados mercenários—as «guarda-reais», e os *suissos*. E sucedia até que os «marqueses» empoados, os gentilhomens de espadim, aplaudiam o escritor seu adversário e inimigo. Basta dizer-se que, por esses tempos, Frederico «o Grange» e «essa da Russia imperatriz famosa» a grande Catarina, correspondiam-se com o Voltaire e recebiam-no na sua Côrte. Eram os «reis filosofos».

Ora hoje, que toda a gente diz que é também uma volta da História, não há filosofos, entre aquelas pessoas a quem, segundo leio nos jornais de todo o Mundo, a presente volta não convém. Não há filosofos nem Mecenas, nem leitores. A literatura para ser digna desse nome é o pensamento e a critica. E chegou-se por parte dos interessados á convicção que a critica e o pensamento são excrecências deletérias. Os unicos livros de que se reconhece a utilidade, mesmo a necessidade—são os *livros de cheques* e esses mesmo devem ser de limitada expansão, entre aqueles felizes que, dessa espécie bibliográfica, podem dar-se ao luxo de possuir bibliotecas. E com *cobertura*. A literatura, pode dizer-se que é assim, um interesse de pelintras — membros pouco felizes das profissões liberais, sujeitos sem automóvel, alguns empregados publicos. E' esse o publico dos escritores do livro e do teatro. Admitindo mesmo que o escritor não tivesse outras limitações, tinha esta—a falta de publico. Por outro lado as multidões que, segundo ouço dizer, estão no sentido da História—refiro-me ao actual—essas, não sabem ler nalguns paises e noutros, onde sabem, só lhes interessam as ideias e as palavras na medida em que estas lhes sirvam. Se as não entendem desprezam-nas ás palavras e ás ideias. E se as entendem só as utilizam na medida em que lhes sirvam para a acção que é o que os interessa. De sorte que o escritor não tem publico. Por isso, entre nós, é substituido, pelo «fadista». Essa grande obra do purismo da língua em que andam empenhados em Portugal, alguns homens de boa semantica e boa ortografia, ia apostar em que deixa indiferente as *camadas profundas* da população—como é de uso dizer-se. Se a Vida é má e dura, não interessa saber com quantos rr ou quantos ff se escrevem as palavras das proposições que constatem a sua dureza aflitiva. A's chamadas limitações necessárias da literatura, acresce, com dobrada força, a limitação do desinteresse das massas. Cada vez mais os interesses e as opiniões se organizam em «sistemas fechados». Para uns a verdade é uma; para outros a «verdade» é outra, feroz, diametralmente oposta. E assim o escritor ou aceita falar a uma *clique* ou falar á *outra*—com as opiniões, as ideias, as afirmações de que elas gostarem. Não há, por consequência «um só publico». Há «publicos» diversos.

Daí parecer-me que resulta o escritor ter de escolher entre duas atitudes: ou ter apenas em vista obter lucro com o que escreve ou deixar de escrever, por não ter para quem.

No primeiro caso não é um intelectual—é um *ganhão* como qualquer outro. No segundo é um pobre diabo resignado e contemplativo que pode passar os seus dias a pensar no *umbigo* de Buda, sem que o Mundo tenha nada que ver com esses prazeres solitários. O Mundo hoje não tem tempo para dar audiência a palavrosos. Os seus ócios emprega-os a assistir a desportos de competição ou a ouvir doces cantigas de rouxinois dos dois sexos. Nesta hipótese eu prefiro o feminino. Mas há quem goste do contrário—as mulheres, por exemplo, como é natural.

De sorte que a literatura que aparece—que teima em aparecer—ou tem o ar frio e empalhado de curiosidade de museu ou só interessa quando, rivaliza com a noticia—deixando de ser literatura.

E não digo isto por ironia. A Ironia não tem lugar nos tempos de hoje. E' individualista, é trocista, não é violenta.—E' o signo do Mundo é ou a Violência ou a Estupidez.

RAMADA CURTO

AVÉ MARIA

Cartas agora, e cartas para quê?
O mar cresceu
quase a tocar o ceu
e na rocha escarpada,
companheira de ondas e gaivotas,
fiquei eu.

Fiquei em ansias afogada e nua
a ver partir de mim
a menina, a mulher e mais a moça.
Na noite funda que tocou o eterno
a alma balouça os braços,
e balouça,
e chora aos ventos largos
seu destino
e conta ás águas um romance triste.
Presença que em tormento se diluiu
e não sabe se existe
ou não existe.

A bailadeira dos gestos carmesim,
a escrava louca do país do sonho,
de veludo e cristal
mudou o coração em brasa viva.
Brisas d'Além, trazei-lhe alívio
para o seu mal.

Frio lençol das regiões serenas
teceu-o a tecedeira para ela
tão discreta, tão frágil, tão alheia.
Avé-Maria: perdão para seu olhar,
Avé-Maria: perdão para sua boca,
perdão para seu corpo de sereia.

MARIA DA GRAÇA AZAMBUJA

LER E ESCREVER

1 Em dois volumes, da casa Guimarães, saiu uma nova reedição do romance de Zola, *Paris*, que, com *Roma* e *Lourdes* constitui a sua famosa trilogia das cidades.

2 «As minhas cantigas», titulo comesinho, que de modo algum traduz o romantismo ardente, esbraseado, sensual até, de Ernesto Tomé que, em dez cartas poéticas, canta as alegrias e desilusões do seu amor, em outros tantos estados de alma.

Uma obra de arte

«Pastor», por Adelaide Lima Cruz

Adelaide Lima Cruz dá-nos neste desenho vigoroso, de linhas sóbrias, uma autentica cabeça de raça. E' um tipo fixado do natural, expressão realista, que traduz, admiràvelmente, não só a fisiognomonia de grei, que Nuno Gonçalves, agora inspirador de artistas, definiu tão bem no seu famoso poliptico, mas ainda o que há de grave melancolia e de inata doçura no sentimento do nosso povo. Lirismo da planicie, undivago do mar, apelo das distancias, lonjuras dos ceus, serenidade das montanhas! A terra como se identifica neste homem, em que o caracter se funde num bloco de granito, apenas, talhado.

OS MELHORES CONTOS

FUGA

— Por **Carlos de Lemos**

Madrugada ainda Julio de Macedo, aborrecido da cama, levantou-se. Em seguida, foi tomar o seu banho. Agora, um pouco mais calmo, mandou servir o café. Bem disposto, abriu a janela a contemplar a manhã. Estava linda. O Sol, no horizonte, espalhava o seu manto doirado a anunciar mais um dia de decepções, para uns; de felicidade, para outros; para si, de felicidade, ao ver-se agora correspondido pelo amor de «Tininha», e como se ele representasse o Alfa e o Omega da sua existência, esse amor era inabalável, bem o havia demonstrado no seu afecto, tão puro. Em todos os cantos do quarto, parecia conversar com ela, sorrir-lhe, dar-lhe beijos, numa paixão absorvente. Era tão grande felicidade que receava perdê-la, a cada instante, como se se tratasse de uma miragem que o fizesse estremecer. Tornou-se, por isso, supersticioso ao lembrar-se de que, como recordação, possuia um lenço seu... «Fora uma ideia infeliz...»—comentava tristemente. De vez em vez, este pensamento ressurgia como fantasma, produzindo-lhe calafrios... Por fim, riu-se de si próprio, da sua infantilidade... Tantas vezes sulcando o Oceano, arrostando tempestades, enfrentando os maiores perigos, por esse continente negro, onde acumulara fortuna, nunca fora supersticioso, porque o era agora? Não achava explicação. Decididamente, resolveu afastar de si, para bem longe, estes pensamentos tristes, que bastante o fatigavam. Pensou nela, sim, a lembrar-se do jantar que lhe oferecera, do espectáculo a que assistiram; depois, o regresso a casa, bem dispostos, num optimismo perfeito. Alguém lhe patia á porta. Surpreendido, respondeu:

—Pode entrar!

A porta abriu-se lentamente. Era a criada.

—Então o que temos, sr.ª Felismina?—perguntou com vivo interesse.

—Uma carta... que trouxe o moço. Faça favor...

—De quem? Não pedem resposta?

—Não... O portador foi-se embora.

—Obrigado, deixe-a ficar.

A velhota retirou-se.

Abriu o envelope com ansiedade. Era letra de mulher. Por baixo, leu: «Tua muito querida «Tininha». O coração deu-lhe um baque. Estaria doente? Não era possivel... Simplesmente dizia: «Preciso falar-te com urgência».

Em seguida foi preparar-se. Almoçou e foi-se embora.

«Tininha», banhada em lágrimas, pediu-lhe, á entrada da porta, que não fizesse ruido. Contou o que lhe sucedera: « Fui insultada!—disse por fim.

—Por quem?—perguntou ele, estupefacto.

—Pela dona da casa... No fim do mês tenho de sair...

—Mas com que direito?—respondeu ele, exaltado.

—Ontem—prosseguiu ela, abafando a voz—espreitou pelo buraco da fechadura, e surpreendeu-nos... Compreendes, agora, porquê? Foi o fim do Mundo! «No ultimo dia do mês, rua!». Foram as suas ultimas palavras.

—Mas isso não é bem assim! Deve haver leis que nos defendam!—respondeu ele, ameaçador.

Impressionado, por vê-la tão mortificada, limpou-lhe as lágrimas e, aconchegando-a ao seu peito, beijou-lhe as faces ainda humidas, pensando, para consigo: «Fui o culpado de tudo isto...».

E'la, inconsolavel, comentava a sua sorte, balbuciando: «E' bastante lamentavel termos de viver em habitação estranha. Tanto eu ambicionava possuir a minha casinha... Era uma felicidade...

Estas palavras encontraram, imediatamente, eco no seu espirito; foi como que um clarão de luz a enchê-lo de nova vida.

Julio de Macedo exclamou:

—Mas isso não é difícil... E porque não, já?...

Tomada de novo alento, o rosto de «Tininha» desanuviou-se em seguida. Agora faziam-se projectos: Ele preferia um andar alto. Havia mais claridade, mais ar; mas sob condição da escada ter elevador.

Com todas estas vantagens, «Tininha» condescendeu, plenamente satisfeita, declarando em seguida: Só assim será possivel a nossa felicidade!...

* * *

As primeiras dificuldades pareciam vencidas. A casa era excelente: dez boas divisões, muito asseadas, cheias de claridade e com uma vista magnifica. Da janela podiam-se admirar o transito e a arborização, onde os pássaros, á noitinha, se acoitavam, com os seus alegres chilreios. A porteira prestava todos os esclare-

(Continua na página seguinte)

LIVROS e AUTORES

POESIA

DÁDIVA

de Luís Amaro

Luís Amaro

Um belo livro, [illegible] no e fragrante que dir-se-ia caber no nosso coração. A poesia para ele é, sobretudo, pensamento. Contacto com o seu mundo e, através dele, com as formas do Universo. Compreende-se assim que Luís Amaro tenha, no quadro do nosso lirismo, ainda um pouco retórico de expressão, uma voz peregrina, que murmura, cicia, reza devagarinho, como a água duma fonte que, na noite profunda parece tornar maior o silêncio da Natureza.

O título deste livro «Dádiva», tão puro e tão simples, não é apenas uma oferenda, mas também um simbolo. O autor entrega-se, inteiramente, á poesia, fazendo-lhe o dom da vida, não num gesto heroico e espectacular, mas, docemente, enternecido, em arroubos de dor e de melancolia. Ele nada condena, nem sequer pretende tornar melhor a sua condição humana; sente e sofre, como quando diz, em «Biografia»:

Porque cá dentro é escuro,
Como falar se não da noite louca,
Da morte que nos ronda
E se interpõe
Entre o meu olhar e a luz do dia?

E' assim que a sua alma se traduz nestes canticos magoados e doces, dum azul crepuscular, em que tanto como o sentimento o pensamento se reveste de formas verbais lapidares. Luís Amaro é um geometra da poesia. Condena as formas opulentas e as rimas sonorosas. Bastam-lhe os meios tons, mas esses transparentes, a rutilar como Sol, mesmo quando a divagação o leva para além de si, numa cavalgada pelos mundos siderais.

Benvindo seja Luís Amaro ao escol dos nossos liricos. É diferente de todos. Como que uma frauta de oiro, que encanta, nas florestas centenárias, não só os pastores, sempre poetas, quanto mais não seja da solidão, mas os velhos deuses da Helade, que ainda andam pelo Mundo.

Trascrevemos de «Dádiva», este belo poema:

Lá muito ao fundo
Daquela estrada
Uma luz cintila
Será a vida?

A meio da noite
Escura que existe
Dentro de nós mesmos,
Uma luz cintila.

Toda a vida nega
A sede antiga e ardente,
Só não apaga nunca
Esta pequena estrela!

Edição elegante da Portugália.

HISTORIA

CASTELOS MEDIEVAIS DE PORTUGAL

Foi uma ideia feliz esta de reunir, num elegante volume, as mais belas estampas dos castelos de Portugal, com uma sucinta, mas suficiente nota explicativa em português, francês, inglês, italiano e alemão. Este belo volume, editado pela Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, de que é director o sr. engenheiro Gomes da Silva, vai ser presente ao II congresso do centro Europeu para o estudo dos castelos, que se reune, em Zurich, no corrente ano. Os castelos portugueses, verdadeiras pedras de armas da nossa gloria, tão belos na sua arquitectura, devem despertar a mais viva curiosidade.

Quantos estrangeiros não hão-de ficar surpreendidos com o seu numero, porventura, mais de tresentos, bem como com as variantes da sua arquitectura!

Alguns inacessiveis, altivas aguias, pairando no cimo de fragas, outros, robustos, maciços, fechados, como armaduras, onde o inimigo nunca entrou.

A edição é magnifica. Nela se reproduzem, com legendas em que se fixa a data da sua fundação e as obras que sofreram, muitos dos nossos melhores castelos, os mais representativos na sua estrutura e historia. Entre outros, o da Feira, Almourol, Palmela, Obidos, Belver, Sortelha, Pombal, Penedono. Trancoso, Porto, Lisboa, Lanhoso, Montalegre, a cenográfica torre de Ucanha, e outros de belas caracteristicas.

REVISTAS

QUATRO ESTAÇÕES (VERÃO)

Sempre atraente e simpática a revista «Quatro estações» dirigida por Maria Lamas. Este numero é dedicado ao Verão. Uma capa sugestiva, onde um barco, de velas pandas e brancas como uma gaivota, aflora, celeremente, a água azul do mar, dá-nos a visão deste Estio cálido, cujo Sol brilha como oiro sobre a terra portuguesa. «Quatro estações», obedecendo á mesma economia dos anteriores, reveste-se de interesse pela sua variada leitura, sobretudo, destinada ao publico feminino. Novelas, modas, curiosidades, a sala e a cozinha, o lar e a rua, o berço e o cesto da costura, bem como numerosas notas literárias, artigos de diversa indole, crónicas—uma delas de costumes lisboetas, penetrantemente, observadas pela distinta jornalista Manuela de Azevedo, e muitos outros elementos constituem o sumário do valioso numero. Há um artigo de Lilia da Fonseca sobre Florbela Espanca que se deve ler com atenção, pelo paralelo que a autora estabelece entre a poetisa alentejana e António Nobre. A aproximação é feliz. Mas não podemos nós filiar também a inspiração lírica de Florbela, naquela escola de saudosismo lusiada que a «Aguia» encarnou, tendo como principais intérpretes (melhor) criadores, Teixeira de Pascoais, Mário Beirão, Américo Durão, e outros? Não é uma objecção que levantamos; apenas uma sugestão, que daria, porventura, novo tema sobre o assunto, a Lilia da Fonseca.

LIVROS DE CRIANÇAS

A PEDRA MÁGICA E A PRINCESINHA DOENTE

por Adolfo Simões Muller

Simões Muller tem o raro condão, maravilha da alma poética, de saber, como poucos, empolgar a alma infantil. Os seus livros, já para bambinos, de morenos ou louros caracois e bocas rubidas de anjos, já para adolescentes de imaginação, andorosa e aventurosa, são verdadeiras obras-primas no género.

Veja-se, por exemplo, *A Pedra Mágica e a Princesinha Doente*, que é, afinal, a história de madame Curie e da sua descoberta.

Adolfo Simões Muller narra-a como se fosse uma deslumbante magia, um conto das mil e uma noites.

Sem fugir á realidade humana e á verdade cientifica, o poeta envolve a maravilhosa descoberta, que revolucionou o século, de todas as iridescencias do sonho, se não mesmo do milagre. Esta arte primorosa de seduzir a imaginação infantil é um privilégio do autor, que já hoje, em face da sua obra admiravel, ninguém pode contestar. Esta edição de *A Pedra Mágica e a Princesinha Doente* é profusamente ilustrada pelo lapis e os pinceis de Bento.

OS NOSSOS CONTOS

F U G A

(Continuação da pág. anterior)

cimentos: Fiquem vossas excelências certos de que não encontram melhor!—disse por fim a mostrar a «marquise» envidraçada, onde o Sol entrava a jorros. O senhor doutor—prosseguiu ela — ficou com imensa pena quando daqui saiu.

—Para onde foi?—perguntou «Tininha», com curiosidade.

—Partiu para o estrangeiro—informou.

—Mas o que é ele?

—E' médico... Esta casa era a sua residência.

—E a mobilia a quem pertence?

—E' do senhorio. Pode ser alugada assim como está... se vossas excelências quiserem. Claro está que é um bocadinho mais cara... E, quanto a criada, não tenham preocupações. A minha Deolinda está apta a servir; é uma óptima cozinheira... Sabe o que faz! A esposa do sr. doutor entregava-lhe toda a lida da casa... e não tinha mais que se ralar!

Julio de Macedo, em silêncio, seguira todo o diálogo; concluira, por fim, ser inutil calcurrear mais caminho. Interessava-lhe, por agora, saber o preço da renda:

—São apenas três mil escudos—informou a porteira.

Logo em seguida retiraram-se. No dia seguinte, foram avistar-se com o senhorio e assim fecharam o negócio, com uma boa redução de preço da importancia exigida. Faltavam, porém, as roupas e os utensilios domésticos, mas tudo se resolvera com rapidez, assombrosa. Admitida então ao serviço, Deolinda, a filha da porteira, passou a cuidar da casa a contento de «Tininha», que a dirigia na colocação dos moveis, dos quadros e das «carpettes», e até mesmo no enceramento do soalho. Assim, pouco a pouco, tudo apresentava uma fisionomia grave, de requintado conforto.

«Tininha», em frente de um jarrão, compunha flores, quando, neste momento, foi surpreendida com a presença dele, que a veio abraçar, dizendo-lhe, todo contente:

—Parabens, meu amor! Que bonito tudo está!...

E'a, emocionada, baixou a vista. Depois, dependurou-se-lhe ao pescoço e beijou-o, demoradamente. Em seguida, tirou do jarrão um lindo cravo vermelho e foi colocá-lo na lapéla.

—Que encanto!—disse ele satisfeito, a admirar a flor.

Julio de Macedo agora, em pleno Outono da vida, retemperava-se de uma falsa Primavera. Cioso do seu amor, receava perdê-lo. Algumas vezes, na rua, desconfiado, perguntava, quando alguém passava e sorria:

—Conheces aquele sujeito?

—Não! — respondia ela, enfadada.

Depois ficava tranquilo.

«Tininha», entretanto, lamentava a sua sorte, por viver isolada no Mundo, comentando, com tristeza: Sem, ao menos, uma unica amiga, com quem conversar!

Um dia disse-lhe, resolutamente:

—Muito em breve vou ao casino.

—Tu vais ao casino?... Não consinto!... Esses passeios acabaram para sempre!...—gritou ele, bem alto.

Em face da negativa, chorou. Durante muitos dias andou amuada. Julio de Macedo, preocupado, esteve prestes a ceder, mas, por fim, reconsiderou, e disse para consigo: «Não, não consinto!...».

Agora, para amenizar, tocou-lhe ao de leve no ombro e, muito baixinho, segredou-lhe: Queres vir dar um passeio á beira-rio?

Ela voltando-lhe a cara, respondeu desabridamente:

—Não! Prefiro ficar em casa! O «senhor» pode sair. Eu fico.

Julio de Macedo, irritado com a resposta, pegou no chapeu e saiu, porta fora. Já na rua, ainda pensou em voltar atrás, mas resolvera não ceder ao seu capricho.

Depois de um dia de ausência, regressava á noite a casa. Deolinda, á porta da rua, esperava, agora, por ele. Ao entrar na escada, deparou com ela, pálida e um tanto lacrimosa.

—Então o que temos?... Há alguma novidade?—perguntou ele, admirado.

Ela, muito trémula, informou:

—A senhora foi-se embora e disse-me que não precisava mais dos meus serviços.

Julio de Macedo, cheio de espanto, custou-lhe a acreditar. Subiu no elevador e, com rapidez, meteu a chave á porta e entrou, notando agora, em todas as casas, um silêncio sepulcral. Por fim, dirigindo-se ao quarto, viu em cima da mesa um papel escrito. Tremeu ante a realidade. Dizia assim: «Não mais tenciono voltar. Pode liquidar a casa, se quiser. Peço-lhe que não me procure mais». Célere, desceu no elevador. Bateu á porta. Deolinda apareceu. Com a voz estrangulada, perguntou-lhe: Ouve lá, rapariga, conta-me tudo!

—Nada sei, meu senhor...—disse ela, cada vez mais pálida. A menina «Tininha»—prosseguiu—veio ao telefone. Depois apareceu uma camioneta com dois moços para lhe levarem as malas. A seguir, veio um automovel particular, que a levou, indo colocar-se ao lado de um sujeito ainda jovo, talvez da idade dela, que usava monóculo. Quando então se puseram em marcha, ainda me disse, pela ultima vez:

—Adeus, Deolinda, até á vista.

UM HOMEM LEMBRA

O Triunfo de Paris

Por **Augusto Casimiro**

—Avenida Foch. Entre o Arco do Triunfo e o Bosque de Bolonha.

O Sol cai sobre a massa verde-sombra da arvoredo. O Arco triunfal esbate-se na cinza doirada do crepusculo que vem. Tarde suave em que o Sol é de prata e oiro e há uma suspeita de nevoa, de frio, entre a terra e o ceu.

Passam os carros sile[illegible] ordenadamente. As árvores quietas não agitam as folhas auriverdes dos mais altos ramos. Pequenos brincam nas alamedas, como no Parque Monceau, ou no Luxemburgo, talvez noutra luz e outro silencio aqui.

As crianças de Paris são adoráveis. As crianças e os namorados. Mulheres grávidas, em estado de graça (—precede-as, anuncia-as um Anjo, parece—) passam lentamente, de face magoada e iluminada, a namorar os bambinos róseos e louros, modelando a formosura do filho que trazem no bendito ventre.

A tarde morre em silêncio. Os ultimos raios de Sol, as árvores, os ruidos, as figuras, tudo se fica numa serena expectação.

Só as crianças brincam. As mães não ousam partir. Pensam, sorriem, a ver os filhos, lêem ou fazem «tricot». E isto tudo parece vir do principio, tem a virgindade do principio do Mundo. A Cidade-Metrópole que ali está perto vela-se nas primeiras sombras da noite de Outubro. Mas o Arco do Triunfo, enfrenta o poente, doira-se da ultima luz.

Caminho para o seu esplendor que morre em doce glória. Paro sob o Arco, frente ao ceu doirado. Arde atrás de mim, trémula como um hálito, a chama eterna que vela o Sono dum Grande Irmão desconhecido.

Em torno, desemboca das grandes avenidas, pára ou passa a multidão que saiu do trabalho. Há greve do Metro *e dos* autocars *em Paris.*

Passam os carros particulares, os camiões requisitados... A multidão pára, momentos, ao lado das avenidas. Vozes, rindo, pedem boleias. Se os carros particulares afrouxam a marcha, param, rapazes, raparigas, velhos vão para eles, mas são os velhos, um mutilado da guerra, mulheres os que se instalam sob o olhar condescendente dos proprietários. Alguns destes negam-se, passam indiferentes, com o rosto fechado, como os seus carros. Mas ninguém se irrita, ninguém acusa. Policias desarmados sorriem ao meio da multidão. E Paris entra na noite de Outono sem bombas, sem protestos egoistas, sem carros celulares...

Este cair da noite tem um ar nobre, uma tranquilidade sagrados. Sobre a ténue névoa de opala, estremecem as primeiras estrelas no ceu. A noite dissimula a face magoada ainda de Paris que sofreu a ocupação alemã e foi resgatado pelos seus filhos. Sente-se que se refaz da sua dor, do seu cansaço e do ódio que lhe serviu o patriotismo.

Deixo aquele coração gigante que pulsa, ás primeiras luzes da noite que se aquieta á medida que a multidão se esgota pelas grandes artérias tranquilas. O Arco do Triunfo parece maior sob a noite formosa. E' como uma presença viva. O voo daquele grupo de Rude, o alado grito daquela Mulher fremente, libertaram-se da pedra, sobem no ceu. O seu voo, as grandes asas heroicas que o libram sob o brando incêndio da Cidade contagiam o meu coração dum sereno entusiasmo. Vou por uma rua ao lado da Avenida Kebler. Os meus olhos, como sob uma atracção misteriosa erguem-se —parei—, e na parede do prédio, numa pequena lápida que alveja á luz dum foco —soletro a inscrição devota.

Aqui tombaram em combate...

Agosto de 1944... Libertação de Paris... Fui soldado. Não me envergonho de chorar ás vezes...

CULTURA

HISTÓRIA DA LITERATURA PORTUGUESA

pelo dr. A. J. da Costa Pimpão

Recebemos os fasciculos XV e XVI, de «História da Literatura Portuguesa», do professor Costa Pimpão. São estes os primeiros que nos chegam ás mãos. De modo algum duvidamos que os outros para aqui tenham sido enviados, mas pelo visto abundam os coleccionadores extra, sem senhorio, ou usufruto nesta página, motivo por que até agora não fizemos a devida referência á obra. De resto, a que vamos fazer é, necessàriamente, tão pálida, como imperfeita, porque os fascículos presentes que contêm o final do primeiro volume e um profuso índice onomástico, bem como o índice da colocação das estampas de modo algum nos permitem obter os elementos imprescindíveis para se fazer uma resenha crítica proficiente, na medida das nossas possibilidades. Estamos, porém, em crer—que «História da Literatura Portuguesa», tão ilustre é o nome do seu autor, é uma obra de envergadura, que deve figurar nos mais nobres anais da crítica portuguesa. (Edições Quadrante).

OFEREÇA
PULSEIRAS
EM OURO
BONS RELOGIOS, JOIAS, PRATAS
Exposição no escritório de vendas directas a pronto e
A PRESTAÇÕES
MAIORES PRAZOS
PAGAMENTOS MAIS SUAVES
RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

Tomás da Fonseca

publicou um livro

sobre a acção

do dr. António Luís Gomes

Este livro constitui um acto de justiça. Vem na hora própria, quando o País recorda a data gloriosa do Cinco de Outubro de 1910. Nele se historia a acção da unica figura sobrevivente do governo provisório, o sr. dr. António Luís Gomes, que ocupou, no primeiro Ministério da Republica, a pasta do Fomento. O ilustre professor e diplomata tem hoje 85 anos, duma existência impoluta, da mais alta dignidade cívica, que pode ser apontada como um exemplo de coerência de espírito e de caracter.

Quando ministro, foi seu chefe de gabinete Tomás da Fonseca, escritor e historiador, outro homem da mesma têmpera daquele, na convicção profunda dos seus ideais.

«Memórias dum chefe de Gabinete» é um livro cheio de recordações. Através dele vê-se não só o que foi a obra do dr. António Luís Gomes, firme, mas tolerante, norteada pelo objectivo do bem publico, mas ainda, em delicados traços íntimos, curiosos pormenores da existência do ilustre vulto politico.

Devemos mesmo dizer que o livro de Tomás da Fonseca tem um caracter histórico. Ele foitestemunha de numerosos factos e acontecimentos, no ambiente do gabinete que chefiava, que são dum alto interesse, muitos dos quais inteiramente desconhecidos. Sente-se a fé e o entusiasmo com que todos trabalhavam, num ambiente, por vezes, febril, alicerçando com medidas de largo alcance, de tão recundos resultados, o novo regime. O programa republicano cumpria-se, e muito se fez, cómo o atesta o sr. dr. Lopes de Oliveira conterraneo de Tomás da Fonseca, no seu brilhante prefácio. «Memórias dum chefe de gabinete» ficará como o perfil moral e político do dr. António Luís Gomes. Há na austeridade deste homem alguma coisa que lembra Herculano, cujo famoso retrato de Vale de Lobos, em que ele aparece sentado num cesto vindimo, se vê sobre a secretária do antigo reitor da Universidade de Coimbra, na sua casinha do Porto, como um símbolo de honra e de portuguesismo. O bronze percute, mas não se quebra.

O produto das «Memórias dum chefe de Gabinete» reverte a favor da cantina escolar de São Martinho, de Oliveira de Azemeis, terra onde nasceu o dr. António Luís Gomes.—Distribuidores: Livros do Brasil.

A questão real

na Bélgica

BRUXELAS, 4.—A questão real volta ao primeiro plano da actividade política. As comissões senatoriais do Interior e da Justiça começaram hoje a examinar a proposta de lei com vista à consulta popular. O problema principal é o da contagem, pois que os socialistas e liberais dizem que esta deve ser feita por freguesias, ao passo que os sociais-cristãos preconizam uma contagem em bloco, englobando toda a nação. A preconizada pelos socialistas poderia vir a revelar uma maioria muito forte na Flandres a favor do rei e uma forte oposição na Valónia, ao passo que a defendida pelos sociais-cristãos não faria aparecer esta divergência de opinião. Desta forma, entre partidários e adversários do rei, vai-se travar luta, não só á volta do principio da consulta popular, mas também das modalidades desta.—(F. P.).

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.

EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.

MATA — Os micróbios da boca.

Martex

A casa que calça as pessoas de bom gosto

Rua Augusta, 258

LISBOA *Telefone 25128*

As inundações na Itália

deixaram sem abrigo

mais de duas mil pessoas

NAPOLES, 4.—Tropas italianas e forças da Polícia continuam a tentar abrir caminho através de vastas regiões cheias de lama, para as cidades e aldeias do interior, devastadas pelas tempestades do fim da semana passada. Receia-se que, logo que as comunicações estejam completamente restabelecidas, haja notícia de que o numero de vítimas, ontem á noite oficialmente anunciado como sendo de 30 homens, mulheres e crianças, venha a aumentar. Durante a noite, alguns funcionários declararam que os planos de auxílio estabelecidos numa reunião de emergência do gabinete italiano vão ser postos em prática. No receio de que surja uma epidemia, as autoridades têm dado prioridade ao fornecimento de água potável ás populações cuja água tenha sido inquinada. Nesta tentativa para alcançar a zona mais devastada, as autoridades defrontam com a dificuldade da travessia de uma região de cerca de mil milhas quadradas completamente inundada. As searas ficaram aruinadas e alguns centros industriais completamente paralisados. —(Reuter).

2.000 pessoas sem abrigo

NÁPOLES, 4—(De Patrick Crosse, correspondente especial da Reuter).—Nos circulos oficiais, calculava-se hoje que morreram cerca de 40 pessoas, em consequência das tempestades e inundações que devastaram uma área de mil milhas quadradas no Sul da Itália. Sabe-se de certeza que morreram 27 pessoas em Benevento e que, segundo consta particularmente, houve vítimas nas províncias vizinhas. Na cidade de Benevento, que fica a 65 quilómetros de Nápoles, no interior da Itália, os 20.000 habitantes procuram na lama das ruas e praças descobrir objectos seus que foram arrastados das casas pela inundação. Cerca de 2.000 pessoas sem abrigo passaram a noite nos edifícios de escolas e tribunais. Os prejuizos são calculados no valor de meio milhão de libras esterlinas, tendo-se perdido todo o trabalho de reconstrução de cinco anos, isto é, desde que a guerra causou grandes estragos naquela cidade.

Em outros pontos da Itália, várias cidades, vilas e aldeias estão ameaçadas de uma aguda escassez de pão e de água potável. Camiões do exército continuam a procurar abrir caminho através de mares de lama, transportando abastecimentos. Para avaliar a força da água que se espalhava para além das margens dos rios, o motorista de um autocarro declarou hoje que o seu veiculo e os de outros companheiros foram arrastados da estrada pelos campos a uma distancia de cinco quilómetros. Quando a inundação atingiu uma herdade, um lavrador, a sua mulher e sete filhos foram arrastados pelas águas e morreram. Até agora só foi encontrado o cadáver do filho mais novo, um rapazinho de dois anos. O Sol hoje brilhou sobre toda a região dando a esperança de que a lama venha a secar suficientemente para que os serviços de auxílio prossigam com maior regularidade. Todo o serviço de comboios eléctricos está paralisado, devido á destruição dos cabos, e circulam agora alguns comboios com locomotivas a vapor. Serão necessárias, talvez, mais de 48 horas para restabelecer o tráfego normal.—(R.).

PROGRESSOS DA TELEVISÃO

LONDRES, 4.—Recebeu a ultima demão em Inglaterra, segundo anuncia o «Daily Herald», um novo aparelho de televisão, que projecta imagens a três metros de distancia sobre uma tela de um metro por um metro e trinta. As imagens são muito nitidas e podem ser vistas ao mesmo tempo por setenta pessoas. Será posto á venda no próximo ano.—(France Presse).

A polícia procura

um burlão que vigarizou

vários motoristas

O agente Polónio, da Polícia Judiciária, foi encarregado de procurar o cadastrado Adelino Nunes Solposto, que burlou numerosas pessoas, entre as quais alguns infelizes motoristas desempregados, que confiaram nas suas promessas de trabalho.

O tema preferido pelo Solposto para pretexto das suas burlas era o das camionetas. Costumava publicar anuncios nos jornais pedindo motoristas para camioneta e, quando lhe apareciam os candidatos, exigia-lhes uma caução de cinco contos para lhes dar emprego. Depois conduzia-os até junto de uma camioneta que, de antemão, sabia estar imobilizada em qualquer local, e, dizendo que ele não podia funcionar, por qualquer motivo plausível, mandava aparecer o motorista dentro de poucos dias, depois, evidentemente, de ter recebido a importancia da caução.

Passados dias, escrevia-lhes um postal a dizer-lhes que o conserto da camioneta estava demorado e que, portanto, podiam estar mais tempo sem aparecer. Até que os pobres motoristas acabaram por descobrir o logro e não tiveram outro remédio senão dirigir-se á Polícia, onde as queixas se acumulam.

Outro processo utilizado pelo Solposto era o de responder aos proprietários de camionetas á venda. Aparecia aos vendedores discutia o preço, dava um sinal e procurava, entretanto, outro comprador, com quem transaccionava logo o veículo, pagando ao primeiro proprietário com cheque falso.

Também utilizando um cheque sem cobertura, o burlão comprou 40 toneladas de madeira.

O agente Polónio tem feito várias diligências para deitar a mão ao Solposto, que desapareceu de todos os locais que costumava frequentar.

Tiroteio em Praga

de que resultaram três mortos

PRAGA, 4.—Morreram três homens e outros ficaram feridos durante um tiroteio que se deu no sábado á noite. A notícia, que circulava desde sábado em Praga, foi agora confirmada. Entretanto, não há qualquer comunicação oficial. Um homem, antes de morrer em consequência de uma bala no estomago, declarou: «Camaradas, porque é que fizeram isso?»

As testemunhas de um dos incidentes disseram que as pessoas que aguardavam um veículo de transporte, junto da cadeia de Pankraca, nos suburbios de Praga, foram atacadas com rajadas de metralhadoras dum automóvel que transportava passageiros uniformizados.—(R.).

ALLIANCE FRANÇAISE

CURSOS DE FRANCÊS

LISBOA — SETUBAL — SANTAREM — FIGUEIRA DA FOZ — PORTO — VIANA DO CASTELO — FUNCHAL

Preparação para o Diploma da ALLIANCE FRANÇAISE DE PARIS com o visto do Ministério da Educação Nacional francês

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

As greves

nos Estados Unidos

abrangem

quasi um milhão

de trabalhadores

NOVA YORK, 4.—Pela primeira vez na História dos Estados Unidos se assiste a uma greve simultanea de duas industrias «gigantes»: minas de carvão e fábricas de aço. Abandonaram o trabalho 400.000 mineiros e meio milhão de metalurgicos. No entanto, regressaram hoje ao trabalho 102.000 mineiros. Registam-se, por outro lado, greves que se relacionam com estas. Na região dos grandes lagos, onde a navegação atinge prodigiosa actividade, os descarregadores abandonaram os cais.

Até agora, não se registaram incidentes. Não se podem prever, de momento, quais as soluções possiveis para uma situação que ameaça paralisar a industria americana. O presidente Truman poderia intervir, visto que as leis lhe dão esse poder no caso de greves que ameaçam a segurança nacional, mas já obteve três tréguas no conflito do aço e não julga conveniente intervir mais uma vez.

As consequências das greves são consideráveis: a Companhia dos Caminhos de Ferro da Pensylvania calcula que perde 21 milhões de dólares por mês. No Alabama os prejuizos devidos ás duas greves elevam-se a mais de 330 milhões de dólares e o Estado de Virginia Ocidental avalia em mais de cem milhões as perdas só com a greve das minas de carvão. Estes factos em nada alteram o propósito dos operários de pedir novos aumentos de salários.—(F. P.).

A Terra anda

desigualmente

nas duas metades do ano?

BONA, 4.—O prof. Scheibe, de Brauscweig, declarou no congresso de físicos, em Bona, que a Terra gira mais devagar no primeiro semestre do ano, aumentando a sua velocidade no segundo. Chegou-se a este resultado pela comparação dos períodos medidos por intermédio de relógios de quartzo com os dados dos observatórios astronómicos, que se orientam pelos astros. Já há quase vinte anos, quando Scheibe e Adelsberger construiram o primeiro relógio de quartzo, verificou-se que a Terra não gira em torno do seu eixo com velocidade constante, sofrendo pequenas oscilações.

O prof. Scheibe declarou no congresso, que se realizou em Bona, de 21 a 25 de Setembro, que a Alemanha perdeu todos os relógios de quartzo durante a guerra. Até agora não foi possível construir nenhum—diz a D. P. A.—devido ao preço elevado do material, que é de 20.000 marcos.—(A. N. I.).

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

Quinta das Palmeiras às Laranjeiras

Telefone 58051 LISBOA

Por aumentar a especulação tem-se intensificado igualmente a fiscalização

O sr. capitão Silva Pais recebeu hoje, os representantes da Imprensa, na sede da zona da Fiscalização de Lisboa, na Rua Sinel de Cordes, para dar conhecimento da actuação das brigadas em vários pontos do País nestes ultimos dias.

Começou por nos declarar que a Fiscalização tem conhecimento de alguns pontos do País onde se está a fazer mais desenvolvidamente a especulação na venda de vários produtos alimenticios, pelo que se vê na necessidade de lançar nessas localidades as brigadas, como o fez há dois anos, caso os infractores não se limitem aos lucros normais.

Oportunistas presos por comércio de batata

A falta de batata está a fazer-se sentir grandemente, não só em Lisboa, como em vários pontos produtores. Assim, no Bombarral, foram apreendidos a Faustino Zambujeira Martins, dos Carros, 3.990 quilos de batata, que foi distribuida pelo publico; e a Carlos Lopes, do Casalinho, 4.850 quilos, que também foi distribuida pelo comércio do Bombarral e arredores.

340 contos de multa provável como caução

Em consequência de várias queixas de agricultores sobre os preços exagerados por que lhe estão a vender a palha enfardada, as brigadas receberam instruções no sentido de proceder a averiguações, sendo preso e processado, por delito de especulação, David Miguel de Sousa, de Tomar, a quem o tribunal da respectiva camara aplicou a multa provável, como caução, de 340 contos.

Retalhistas presos e afiançados

Por delitos de açambarcamento, recusa de venda de artigos racionados e especulação de preços, foram presos alguns comerciantes retalhistas: o gerente da firma António Maria Pascoal & Filhos, da Figueira da Foz, por açambarcamento de açucar e venda do mesmo a 20$00; Mário Carvalho, Coimbra, especulação na venda de açucar, caucionado na multa provável de 52.400$00; José Maria Gomes Cerqueira, Ponte da Barca, especulação em bacalhau, caucionado em 5.000$00; José Silva, Vila Verde, especulação na venda de batata, 5.000$00; Filipe Dias Monteiro, Ponte de Sor, por adicionar nas farinhas de tipo corrente farinha que havia sido dada por imprópria para consumo e desnaturada com azul de mitilene, fabricando com esta farinha pão que apareceu todo azulado por dentro; Miguel Gonçalves, de Queluz, por venda de carne de vaca e vitela mais cara 6$00 que o preço da tabela, caução de 2.100$00.

(Continua na 15.ª pág.)

Somerset Maugham

partiu hoje para Madrid

Hoje, ás 9 e 30, saiu do Avis-Hotel, acompanhado pelo seu secretário e pelo respectivo motorista, o famoso escritor e dramaturgo inglês Somerset Maugham. Dirigem-se a Madrid, onde se hospedarão no Ritz.

O autor de «O fio da navalha», da «Servidão humana» e de tantas obras mundialmente conhecidas, manifestou ás pessoas que com ele falaram a sua satisfação por ter voltado a ver as belezas de Portugal e por haver sido tão carinhosamente acolhido pelos portugueses e pelos seus compatriotas aqui residentes.

Hoje, ás 18 e 30, no Cinema Tivoli, exibe-se o filme da vida do pintor Gauguin, extraído da obra de Somerset Maugham «The Moon and six pence», que será comentado pelo crítico de arte José de Bragança.

Empreguem bem o vosso tempo

E também o vosso dinheiro, comprando objectos de valor positivo na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

Manuel dos Santos

experimentou sensiveis melhoras

e já foi autorizado a comer

MADRID, 4 — (Pelo telefone)—Manuel dos Santos encontra-se hoje tão bem que o dr. Gimenez Guinea, que lhe assistiu com a sua conhecida proficiência, já o autorizou a comer.

Está o toureiro penalisado por ter perdido a oportunidade de triunfar em Madrid, mas confiado em consegui-lo, se não este ano, no próximo.

A empresa de Madrid é que não desiste e procura uma boa corrida para a reaparição do famoso toureiro português. A de Barcelona, por seu turno, insiste em que Manuel dos Santos toureie ali no dia 23 do corrente. Seja como for, Manuel dos Santos perde oito corridas, a começar pela de Vila Franca.

O flagrante da colhida de Manuel dos Santos, publicado no «A B C» de hoje e chegado a Lisboa no avião da Ibéria

De Portugal, de toda a Espanha e até da América estão a chegar muitos telegramas de pessoas que se interessam pelo estado do toureiro. Formam um montão e Manuel dos Santos pede-nos desde já que agradeçamos a todos, em seu nome, na impossibilidade de responder a tantos admiradores.

Fomos encontrá-lo esta manhã lendo o «Diário de Lisboa» de ontem, que chegou esta manhã de avião e em que se desmente o absurdo boato que aí circulou.

—Ainda não foi desta—disse-nos. Eu e os portugueses não somos para desistir.

EL T. P.

O doente e os que o rodeiam

MADRID, 4—O «A B C» publicou hoje uma fotografia de um momento da colhida do matador português, Manuel dos Santos, sofrida ao fazer um quite ao primeiro touro de Manolo Gonzalez, na corrida de anteontem, na «Monumental» desta cidade.

A parte facultativa do dr. Gimenez Guinea, fornecida ontem, á tarde, dizia que o espada português sofria os incómodos próprios do traumatismo e da operação cirurgica, mantendo-se a gravidade do seu estado. Mas, hoje, as notícias são, felizmente, mais animadoras.

Esta manhã, Manuel dos Santos tomou um copo de café com leite, e já pôde lavar-se e pentear-se a si próprio, tendo diminuido a gravidade do seu estado.

Patricio Cecilio, seu primeiro mestre de toureio, e Andrés Gago, seu «apoderado», não abandonam a cabeceira do ferido.

Este ultimo declarou que o seu «poderdante», em consequência desta colhida, perderá, não só as corridas desta noite e de amanhã á tarde, em Vila Franca de Xira, mas a de 9 em Alcázar, e a de 12 em Barcelona, acrescentando que o empresário da cidade condal tem o maior empenho em que o matador português toureie ali, se lhe for possivel, em 23. Depois, Manuel dos Santos seguirá para a América a fim de cumprir os contratos firmados para Bogotá (Colombia) e Caracas (Venezuela).

Manuel dos Santos lamentou que a sua colhida não lhe tivesse permitido merecer os aplausos do publico madrileno, dizendo que, para os conquistar procurou arrimar-se o mais possivel e dar a maior lentidão á sorte, do que resultou o receber a cornada. E terminou afirmando que o seu maior desejo é tourear na «Monumental» antes de partir para a América.—(Efe).

Declarações do médico

MADRID, 4—(Ás 14,30 horas)—O dr. Jimenez Guinea disse ao correspondente da Reuter: «Manuel dos Santos, depois de ter passado uma noite calma, está experimentando ligeiras melhoras, dentro da gravidade do seu caso. O penso foi mudado e, até aqui, a ferida apresenta aspecto normal. O doente começou hoje a tomar alimentos». O dr. Guinea declarou que não podia ainda dizer quanto tempo levará Manuel dos Santos para se restabelecer.

Segundo informações colhidas no Sanatório dos toureiros, Manuel dos Santos pôde esta manhã lavar-se e pentear-se com as suas próprias mãos e tomou um copo de café com leite. O seu apoderado, Andrés Gago, e o seu padrinho, Patricio Cecilio, estão constantemente a seu lado.

Em consequência da sua colhida, Manuel dos Santos perde touradas hoje e amanhã em Vila Franca de Xira, no dia 9 em Alcazar e, no dia 12, em Barcelona.

Os aficionados de Barcelona tinham mostrado o desejo de que ele toureasse naquela cidade em 23 do corrente, depois do que devia seguir para a América do Sul, a fim de cumprir contratos em Bogotá e Caracas.—(R.).

A repercussão na Imprensa de Madrid

MADRID, 4—Do Sanatório dos Toureiros informaram o correspondente da Reuter, esta manhã, que Manuel dos Santos passou uma noite calma e não tem febre, estando a progredir favorávelmente dentro da gravidade do seu caso.

Quase todos os jornais da manhã lamentam profundamente que Manuel dos Santos não tenha podido tourear perante a numerosa assistência, qua aguardava com extraordinário interesse a oportunidade de admirá-lo.—(R.).

EM 3 LINHAS

O padre lituano rev. Casimiro Budavicius, que veio para Portugal como refugiado no periodo da guerra, foi nomeado director da Casa Pia de Évora.

///

O «Diário do Governo» publicou a lista provisória dos candidatos admitidos ao concurso misto para o provimento de lugares de 3.º oficial da Emissora Nacional.

///

Foram aprovados os estatutos do Alvalade Ginásio Clube.

///

A Suiça, para comemorar o primeiro centenário dos seus Correios, editou agora uma admirável revista.

///

Depois de um periodo de férias no nosso País, entregues aos cuidados de familias portuguesas, regressaram a Paris sete crianças francesas, protegidas da Cáritas portuguesa.

///

Seguiu hoje de avião para Roma, em gozo de férias, o nuncio apostólico, sr. Pietro Ciriacci, que, até Madrid, foi acompanhado por monsenhor Mozzoni, que o substituirá no cargo enquanto durar o seu impedimento.

///

Na Sociedade Musical Alunos Alves Rente, na Junqueira, 204, efectua-se esta noite uma sessão comemorativa de 5 de Outubro.

Richard Wagner

deixou inéditas

quatro composições

MUNICH, 2 — O grande compositor alemão Richard Strauss legou á posteridade quatro «lieder» como suas ultimas composições: «Antes de dormir», «Primavera», «Setembro» e «No arrebol da tarde». Infelizmente, os circulos musicais europeus têm de esperar até o dia 22 de Maio, data em que Kirsten Flagstad cantará no Albert-Hall, em Londres, as quatro obras citadas. Durante um ano a conhecida sopranista norueguese tem o direito exclusivo de cantar estes «lieder».

Foi Richard Strauss, informa a D. P. A., que lhe concedeu, quando Kirsten Flagstad, em principios deste ano, cantou em Zurich algumas das suas composições. Richard Strauss ficou a tal ponto entusiasmado que lhe contou imediatamente dos quatro «lieder» cuja composição havia terminado: «A senhora é a unica cantora de quem sei, com certeza, que cantará os «lieder» como têm de ser cantados»—disse o grande mestre. E determinou que Kirsten Flagstad fosse a primeira a cantá-los. Em Londres, Kirsten Flagstad será acompanhada pela Orquestra Filarmónica de Berlim, sob a direcção de Wilhelm Furtwangler.—(ANI).

Brevemente

As melhores ALFAIATARIAS apresentarão

DESPORTE-X

em grande variedades de cores e padrões para esta estação.

UM PRODUTO GARANTIDO da marca

TECIDOS SUPERBUS EXCLUSIVOS

SUPERBUS

Salão de Chá Café Chave d'Ouro

Inaugurou a sua época de Inverno com magnificos «chás-concerto». Todas as tardes um belissimo conjunto musical numa belissima sala.

«Soirées» dansantes todas as noites. Orquestra Chave de Ouro com o cantor Alfredo Lopes.

Saiba escolher a sua seguradora

ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses
As suas reservas livres são as maiores de tôdas as Companhias nacionais

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes

LISBOA

Agentes em Lisboa: COMPANHIA UNIÃO FABRIL (Secção Marítima)
Rua do Comércio, 39 – Telefone 30551

FROTA

n/m Africa Ocidental	1.560 T.	n/m Coruche	1.200 T.
n/m Alcobaça	9.590 T.	n/v Costeiro	900 T.
n/v Alcoutim	10.530 T.	n/v Costeiro Segundo	510 T.
n/m Alenquer	9.590 T.	n/m Costeiro Terceiro	1.430 T.
n/m Alexandre Silva	3.215 T.	n/m Covilhã	1.200 T.
n/v Alferrarede	2.120 T.	n/v Cunene	9.800 T.
n/m Almeirim	9.590 T.	n/v Foca	2.095 T.
n/v Amarante	12.600 T.	n/v Inhambane	9.620 T.
n/m Ambrizete	9.100 T.	n/v Luso	10.125 T.
n/m Andulo	9.100 T.	n/v Maria Amélia	3.005 T.
n/m António Carlos	2.970 T.	n/v Maria Cristina	5.580 T.
n/m Arraiolos	9.590 T.	n/v Mello	6.250 T.
n/m Belas	7.225 T.	n/v Mirandela	8.130 T.
n/m Borba	7.225 T.	n/v Mira Terra	600 T.
n/m Braga	7.225 T.	n/v Pinhel	5.875 T.
n/m Bragança	7.225 T.	n/m São Macário	1.220 T.
n/m Cartaxo	1.200 T.	n/v Saudades	6.430 T.
n/m Colares	1.200 T.	n/v Silva Gouveia	1.355 T.
n/m Conceição Maria	2.970 T.	n/v Zé Manel	1.220 T.

TOTAL: 200.370 TONELADAS

REBOCADORES
«Africa», «Cintra», «Estoril», «Freixo», «Garota», «Bolhão», «Obidos», «Maquela», «São Cristovão», «Soure» e «Carocha»

LANCHAS A MOTOR:
3 Batelões (19 de 500 T., 13 de 400 T. e 2 de 250 T.)
24 Fragatas (2.150 T.)
1 Barca de água (250 T.)
1 Draga «Barreiro» com 5 Batelões de Dragadas com 80 m3. cada.

CARREIRAS DE LISBOA PARA:

Norte de Europa—Norte de Africa—Cabo Verde—Guiné—Angola—Argentina — Chile — Estados Unidos — Terra Nova — Groenlandia e Costa de Portugal

A Companhia que mais navios tem ao seu serviço, construidos em Portugal nos Estaleiros da Companhia União Fabril no Barreiro e em Lisboa

Não reme contra a maré

INSISTINDO EM USAR PRODUTOS DE MARCAS DESCONHECIDAS OU DE EFICÁCIA DUVIDOSA

Compense o tempo perdido começando desde já a fazer, diàriamente uma fricção com

PETRÓLEO QUIMICO NALLY

produto consagrado e receitado por eminentes médicos. Os 22 elementos activos que entram na sua composição combatem todas as afecções do coiro cabeludo. Evita e suspende a queda do cabelo, fortifica-lhe as raizes e faz desaparecer por completo a caspa.

Compre hoje mesmo um frasco de
PETRÓLEO QUIMICO NALLY
e livrar-se-á do desgosto de ser calvo!

PANCADA, MORAES & C.ª

BANQUEIROS

Todas as operações de crédito, câmbios e bolsa

35, Rua Augusta, 37

Telefone P. P. C. 26275

— LISBOA —

TODOS OS PRODUTOS DA

Companhia Portuguesa de Tabacos

Superior, Francês, Virginia, Holandês, Tip-Top, Aviz, Provisórios, Vic, Tagus, Lisboas, Sporting, etc., etc.

são fabricados com ramas escolhidas, pelos processos mais modernos para bem servir os fumadores

ERICEIRA
Pensão Morais
Almoços da casa á 26$10 (já com os 10 o/o de desconto)
Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

Sociedade Geral

Para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcántara nos dias 12 a 14 do corrente para sair a 16

o navio-motor **«António Carlos»**

Para **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes** (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 17 a 19 do corrente para sair a 21

o navio-motor **«ALMEIRIM»**

Para carga
em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551
o Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

MERCADO DE PELES E MALAS

286, Rua dos Fanqueiros, 286
Telef. 29968

Previna-se V. Exª adquirindo uma das nossas primorosas Echarpes de Raposa Argenté e Wite-faoc

Transformamos toda a pelaria fina pelos **Melhores Figurinos**

Gabardines
O maior sortido em todos os géneros

Malas
Ao preço da fábrica!!!
Malinhas de senhora
Linda colecção

DOMINGO, 9

EXCURSÃO DA C. P. a

EVORA

PREÇO 70$00

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 7 e 45; chegada á mesma estação ás 22 e 25. Inscrição na secção de informações da estação do Rossio. Telefones 33180 e 33185.

Lotação limitada

Companhia Colonial de Navegação

Vapor **«LUGELA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 7 de Outubro, recebendo carga para: **S. Tomé, Santo António do Zaire. Matadi,** (se convier), **Ambriz, Dande** (se convier), **Luanda, Lobito, Cuio** (se convier) e **Moçâmedes.**

PAQUETE **«SERPA PINTO»**

sairá em 8 de Outubro, para **Leixões,** recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro, Santos e Recife** no regresso.

Aviso aos srs. passageiros: Este paquete regressa a Lisboa no dia 10 para receber os passageiros, sendo o embarque na Gare Maritima da Rocha do Conde de Obidos às 14 horas, largando o navio às 16 horas. **Bagagem:** Deve ser entregue na dita Gare Maritima até às 17 horas do dia 9.

PAQUETE **«MOUSINHO»**

Sairá em 20 de Outubro, recebendo carga e passageiros para **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/M **«AMBOIM»**

com escala por **Leixões,** sairá em 25 de Novembro, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **S. Vicente, Praia** (se convier) **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes.**

N/M **«GANDA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 2 de Dezembro, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier).

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Basta

o toque duma pena...

A somadora ADDO-X, que se caracteriza pela leveza de toque duma pena, pelo funcionamento silencioso e pela simplicidade do sistema de 10 teclas, permite maior rapidez de cálculo e oferece uma extrema comodidade de manejo.

A ADDO-X garante uma precisão infalível. A ADDO-X é o chave de todos os problemas de cálculo!

A SOMADORA MAIS CONHECIDA EM PORTUGAL

DEMONSTRAÇÕES E CATÁLOGOS A PEDIDO

Representante: M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 45-47-49-Tel. 30306-Lisboa R. S.º Antônio 206-208 — Tel. 25887-Porto

ESMALTES e VERNIZES

Gordos - Sintéticos - Celulósicos

TEOLIN

TEOFLUX 3 NITRO TEOFLUX

GRANDES MARCAS

Soc. Revendedora de Drogas, L.da
Rua da Madalena, 93
Telef. 32291 -- LISBOA
Lafayette de Carvalho
Caiçada de Monchique, 3
Telef. 25326 -- PORTO

Instrução

Ensino rápido em «Austin A-40». Sendo os carros mais apropriados. Treinos em cidade ou estrada. Esta escola tem mesa de transito e maquete de estradas. Sála própria para cursos de mecanica e pontos escritos.

Carro especial para instrução a Senhoras. Aceitam-se alunos, prestes a fazer exame.

ESCOLA DE MOTORISTAS
AUTO-PROGRESSO
R. de Cabo Verde, 20. Tel. 54378
(ao Bairro das Colonias)

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa*. Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores.

Fátima

Em autocarros, dias 12 e 13 Outubro. Inscrições, na Rua Jardim do Regedor, 35—Tel. 30971 e 30972.

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «ANGOLA»

Saída em 15 de Outubro

Para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação

Recebe passageiros, carga geral e de frigorifico

Navio/motor «MOÇAMEDES»

Saída em 28 de Outubro

Com escala por Leixões, para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amélia (se convier) e outros portos com baldeação

Recebe passageiros, carga geral e de frigorifico

Navio/motor «ROVUMA»

Saída em 11 de Novembro

Com escala por Leixões, para: S. Tomé, Santo António do Zaire, Matadi (se convier), Ambriz, Luanda, Lobito, Moçamedes e outros portos com baldeação

Recebe passageiros, carga geral e de frigorifico

Paquete «MOÇAMBIQUE»

VIAGEM INAUGURAL

Saída em 19 de Novembro

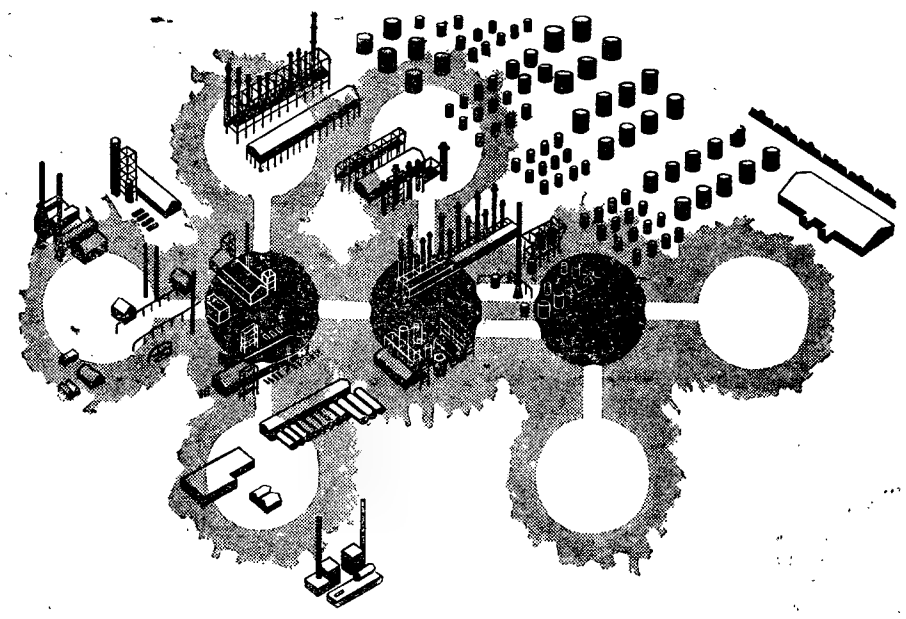
Para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação

Recebe passageiros, carga geral e de frigorifico

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telfs. 22438 e 22439

Uma Nova Indústria Britânica



Sempre na vanguarda da Indústria Petrolífera, a Shell inaugurou recentemente em Stanlow uma fábrica de produtos químicos derivados do petróleo, fundando assim uma nova Indústria na Grã-Bretanha.

A química do petróleo tem recebido desde sempre a maior atenção dos cientistas do Grupo Shell, que gasta anualmente 600.000 contos em investigação científica nos seus laboratórios da Holanda, E. U. A. e Reino Unido, para manter a sua posição de «leader» incontestado.

Stanlow Chemical Plant significa grandes quantidades de produtos químicos indispensáveis à indústria moderna mas difíceis de obter, postos à disposição da economia nacional. A Shell contribue assim para estabelecer mais um laço nas tradicionais relações económicas entre Portugal e a Grã-Bretanha.

SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD.

PU-862

GREEK LINE

Serviço expresso

Para LA GUAIRA (Venezuela)

(directo)

o paquete rápido de 15.000 toneladas

"COLUMBIA"

esperado em LISBOA em

10 DE OUTUBRO

Recebe passageiros em 1.ª classe, 3.ª camarotes e 3.ª simples

PREÇOS A PARTIR DE 8.265$00

OS AGENTES

CARLOS GOMES & C.ª, Ltd.ª

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 21143

Caixas REGISTADORAS

De dois TOTALIZADORES modêlo 8

Hugin

ALTAMENTE EFICIENTES E DE PREÇO MUITO MÓDICO

MATERIAL DE CONFIANÇA

Demonstrações sem compromisso

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. FANQUEIROS, 250, 2.º E. TEL 20353 E 32903-LISBOA

AGENTES NO NORTE: SANTARÉM, L.da — R. Ramalho Ortigão, 40-Tel. 2 4587 PORTO

Agentes no Centro:
Agência Com. Mondego, Ld.ª, Rua de S. Bartolomeu, 10-12 (R. dos Gatos ao L. da Portagem). Tel. 4419 — COIMBRA.

AGENTES NO ALGARVE: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da — Rua do Santo António, 59-Tel. 76 FARO

BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA

Capital . . . . . 96.000.000$00
Fundo de reserva . . 114.000.000$00

LISBOA — RUA DO COMÉRCIO, 132

FABRICOS METALURGICOS E METALOMECANICOS
— DA —
INDUSTRIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS EM LIGAS NORMAIS E ESPECIAIS
OBRA DIVERSA DE FERRO E ALUMINIO FUNDIDO
ESMALTAGEM SOBRE CHAPA E FERRO FUNDIDO
FOGÕES A CARVÃO, FOGAREIROS E FOGÕES A GAS E ELECTRICIDADE
LOUÇA DE ALUMINIO E AÇO INOXIDÁVEL
ARTIGOS SANITÁRIOS ESMALTADOS EM CHAPA E FERRO FUNDIDO
AQUECIMENTO CENTRAL—RADIADORES, CALDEIRAS E SALAMANDRAS
MATERIAL EM TUBO DE AÇO—ESCADAS, TÁBUAS DE ENGOMAR, ETC.

PEDIDOS A
TELEFONE 160 — J. GARCIA E COSTA — OEIRAS

TERMAS DE MONTE REAL

FAÇA A SUA CURA DE ÁGUAS NO
OUTONO
CLIMA MAGNIFICO
AS TERMAS E O
HOTEL MONTE REAL
estão abertos até 30 de Novembro

Faz-se publico que por escritura lavrada hoje, por minuta, no cartório do Notário da Comarca, M. Facco Viana, foi constituida entre Raul Paulo da Cruz e Mário Assunção Fernandes, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas clausulas e condições constantes dos artigos seguintes: 1.º—A sociedade adopta, para todos os seus actos e contratos, a firma Cruz & Fernandes, Limitada: tem a sua sede em Lisboa, e estabelecimento no Largo do Carmo, numero vinte e quatro. 2.º—A sua duração é por tempo indeterminado a contar de hoje. 3.º—O seu objecto é o exercicio do comércio de capelista, tabacaria, papelaria e livraria, podendo, entretanto, exercer qualquer outro em que os sócios acordem, com exclusão do bancário. 4.º—O capital social é de duzentos mil escudos, em dinheiro, já realizado, subscrito pelos sócios em quotas iguais. 5.º—Os suprimentos que a Sociedade carecer poderão ser feitos por ambos ou qualquer dos sócios, sem vencimento de juros ou prémio algum. 6.º—A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade. Ficam, contudo, desde já autorizados a dividir e ceder parcialmente as suas quotas; o sócio Raul Paulo da Cruz, a seu filho. Regino Paulo da Cruz, e o sócio Mário Assunção Fernandes a seu cunhado, Fernando Simões. 7.º—E' dispensado o consentimento da sociedade para a cessão de quotas, no todo ou em parte, entre sócios, bem como para a divisão de quotas por herdeiros dos sócios. 8.º—A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, será exercida por ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução; e assim, qualquer deles, poderá usar a firma social, mas sómente nos negócios da sociedade e nunca em letras de favor, fianças, abonações e actos semelhantes. 9.º—Os balanços dar-se-ão no fim de cada ano civil e os lucros liquidos, depois de deduzidas todas as despesas e encargos sociais, terão a seguinte aplicação: Cinco por cento para o fundo de reserva legal e o restante para ser distribuido pelos sócios na proporção das suas quotas. 10.º—As assembleias gerais efectuar-se-ão até trinta e um de Março de cada ano, devendo a convocação delas ser feita por carta registada, com antecipação de cinco dias, quando a lei não exigir outras formalidades especiais. 11.º—Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios os seus herdeiros ou representantes continuarão na sociedade exercendo em comum todos os direitos inerentes á respectiva quota enquanto esta estiver indivisa e nela serão representados por um só deles entre os mesmos escolhido. Paragrafo unico—Se, porém, os herdeiros ou sucessores do falecido ou o representante do interdito comunicarem á sociedade, no prazo de sessenta dias a contar do óbito ou da sentença da interdição, que preferem sair, o estabelecimento social, com todo o seu activo e passivo, inclusive o uso da firma, ficará pertencendo aos sócios, sobrevivos ou capazes, pagando estes aos herdeiros ou sucessores ou ao representante do interdito tudo quanto se apurar pertencer-lhes por balanço a dar e a fechar com a data da morte ou de sentença da interdição, no prazo de doze meses, em prestações mensais de importancias aproximadamente iguais. 12.º—Todo o omisso será regulado pelas disposições da lei de onze de Abril de 1901.

Lisboa, 1 de Outubro de 1949. *José Maria Silveira da Mota.*

Cera de Flores
a maior descoberta dos tempos modernos
PARA A TEZ

Mágica acção da cera de certas flores nas peles mais estragadas

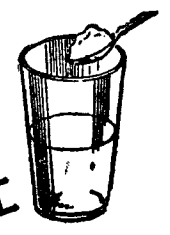
Os técnicos conseguiram extrair do próprio coração de certas flores da Côte d'Azur uma cera pura que é infinitamente preciosa para purificar e alindar a pele. Misturada com outras substâncias raras, esta cera pura é vendida sob o nome de Cire Aseptine. Aplique uma quantidade pequena ao seu rosto, aos ombros e ao pescoço. Os resultados são a bem dizer imediatos e maravilhosos. Graças à sua famosa acção transcutânea, a Cire Aseptine penetra fundo, dissolve todas as impurezas acumuladas nos poros, substitui as células mortas por células novas maravilhosamente brancas e frescas. Os feios pontos pretos, a vermelhidão, as próprias sardas, acabam por desaparecer. Além disso, protege a pele dos estragos causados pelas intempéries. A sua aplicação é muito simples, e dar-lhe-á em todas as circunstâncias uma pele macia, fresca e aveludada como uma pétala de rosa, mesmo que já tenha experimentado tudo o mais. Experimente-a hoje mesmo; ficará admirada com os resultados. ⑥

Companhia Colonial de Navegação
LINHA DO BRASIL
Próximas partidas

DATAS	NAVIOS	DESTINOS
8-Outubro	Serpa Pinto	Funchal, S. Vicente
20-Outubro	Mouzinho (a)	Salvador, Rio de Janeiro,
17-Novembro	Serpa Pinto	Santos e Recife no regresso

Em 1950: 7 Janeiro, 18 Fevereiro, 1 Abril 13 Maio e 24 Junho

(a) — Não escala Salvador nem Recife.
Para passageiros e carga:
LISBOA — Rua de S. Julião, 63
Telefones N.os 30131 e 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 23342



UMA DOSE REGULARIZARÁ O SEU ESTOMAGO

Se V. se sente mal disposto, depois das refeições experimente UMA DOSE do Pó Estomacal Maclean! Este popular remédio, largamente conhecido, dar-lhe-á rápido alívio dos seus padecimentos. Se sofre de **acidez, mal estar, flatuência, náuseas, bilis** ou **dores de estômago** use o PÓ ESTOMACAL MACLEAN mas verifique se a embalagem é igual à que reproduzimos abaixo e se está aseinada «Alex. C. Maclean».

À VENDA NAS FARMÁCIAS EM PÓ E EM TABLETES.

ALCOBAÇA
Serviço combinado com o caminho de ferro

As estações da C. P. despacham mercadorias para Alcobaça.

Reciprocamente, o Despacho Central de Alcobaça, a cargo da Sociedade Automóveis Cruz de Cristo, Ld.ª, despacha mercadorias para todas as estações da C. P.

Este serviço combinado tem ligação na estação de Valado.

GUARDA a COVILHÃ
A C. P.

estabeleceu bilhetes de *tranvias* para estes percursos.

Apreciável redução de preços.

Santo Aleixo, Barrancos
Serviço combinado com o caminho de ferro

As estações da C. P. despacham mercadorias para Barrancos.

Reciprocamente, o Despacho Central de Barrancos, a cargo do sr. António Rodrigues Reganha, despacha mercadorias para todas as estações da C. P.

Este serviço serve também a povoação de Santo Aleixo, para onde se podem despachar mercadorias, e tem ligação na estação de Moura.

Pneus Nacionais e Michelin

Todas as medidas para Auto-ligeiros
A qualquer hora do dia ou da noite
GARAGEM S. CRISTÓVAM
R. Carlos Mardel, 4 e 6-T. 46241

RÁDIOS
em 24 prestações
Máquinas de escrever
Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições
Casa MAX
2C, Av. Praia da Victória, 2D

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Monitor da clínica de Necker—Paris
Travessa Nova de S. Domingos, 1
1.º, ás 15 horas. Telefone 20062

Coronel Liberato Pinto
FALECEU

Sua viuva e filha cumprem o doloroso dever de participar o falecimento no mês p. p. do seu querido e extremoso Marido e Pai, não se tendo feito convites por expressa determinação do finado.

Será rezada missa, amanhã, 5, pelas 10 horas, na igreja do Campo Grande.

Viagens à Bélgica

Um esclarecimento do Comissariado de Turismo

A propósito duma noticia que publicámos no nosso jornal de 11 de Setembro, referente aos aborrecimentos que a falta de aceitação do escudo na Bélgica causa aos viajantes portugueses, recebemos do sr. J. B. Mulders, director do Comissariado Geral do Turismo da Bélgica, em Portugal, o seguinte esclarecimento:

«Na página 3 do folheto junto, dão-se todas as informações relativas á entrada e á saida da Bélgica, de divisas na posse dos viajantes. Por ela se vê que é perfeitamente erróneo escrever que não se pode sair da Bélgica com mais de cinco mil escudos, e que é impossivel exportá-los legalmente. Com efeito: 1.º—10.000 francos podem ser exportados em francos belgas, ou na sua equivalência em divisas estrangeiras; 2.º—todas as importancias em cheques e meios de pagamento podem ser exportadas; 3.º—os estrangeiros que desejarem reexportar quantias superiores têm apenas que fazer inscrever no seu passaporte, á sua entrada na Bélgica, as importancias em divisas de que são portadores.

Se os bancos belgas não aceitam as notas portuguesas, é porque eles não têm a venda destas notas, e porque, como qualquer outro comerciante, o banqueiro não compra uma mercadoria que não vende, e sobretudo pelo facto de não ser fácil, para o banqueiro belga, obter a liquidação dessas notas pelo Banco de Portugal».

E' com todo o prazer que publicamos este esclarecimento á referida noticia, que foi feita sobre uma carta duma pessoa idónea, certamente de boa fé.

Notícias da Figueira da Foz

A época balnear

FIGUEIRA DA FOZ, 3 — Com a entrada de Outubro, tem chegado um grande numero de banhistas de Outono, na sua maior parte constituidos por pequenos lavradores vindos das Beiras e da região transmontana. Por esse motivo, o Casino Peninsular continua aberto, mantendo os seus bailes e programas de festas.

Acampamento campista

Num campo de floresta e pinhal, junto da carreira de tiro militar, no lugar da Gala, povoação do Sul do Mondego, está a funcionar o IV Acampamento Regional de Campistas do Centro, organizado pelo Clube Figueirense de Campismo.

Neste acampamento, que se encerra hoje, tomam parte o Clube de Campismo de Torres Vedras e os nucleos das Caldas da Rainha, Leiria, Santarém, Marinha Grande, Alcobaça e 12 campistas ingleses, que se encontram em Portugal desde 26 de Setembro ultimo.

Em sua honra, foram organizadas para hoje visitas ao Museu Municipal «Dr. Santos Rocha», e Casa do Paço, e, ainda, uma sessão de cumprimentos ás entidades oficiais, um passeio pela cidade e praia e á pitoresca Serra da Boa Viagem, terminando por uma festa no Casino Peninsular.

Desta cidade, os campistas ingleses seguirão para o Porto, onde se demorarão alguns dias, dali regressando ao seu país.

Um surdo-mudo ciclista

atropelou um proprietário

TERMAS DE S. VICENTE, 4.—Quando o surdo-mudo Francisco Pinto de Magalhães, solteiro, de 21 anos, passava nesta localidade, numa bicicleta, com destino a Entre-os-Rios, onde reside, atropelou o proprietário sr. Manuel Joaquim Rodrigues de Sá, de 68 anos e morador na Casa da Carreira, freguesia de S. Paio da Portela, que imediatamente recolheu ao hospital de Penafiel, por o seu estado ser muito grave. O causador do desastre foi preso pelo regedor local, que por sua vez o entregou á G. N. R.

5 de Outubro, Feriado
MAR-LINDO
PRAIA DE SANTA CRUZ—Tel. 6
Restaurante e Salão de Chá
Belos quartos e deliciosos pratos
Visite Santa Cruz almoçando no
MAR LINDO

MIGUEL A. FRAGA, L.DA
Por motivo de demolição, continuamos a vender ouro, prata e brilhantes, baratissimo
26, Rua da Palma, 28

Garagem Auto-Império
Estrada das Amoreiras, 4
(junto à Avenida de Berne)
ABRE BREVEMENTE -- RECEBEM-SE INSCRIÇÕES

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Treinos de juniores no Estoril

No campo da Amoreira, do Grupo Desportivo Estoril Praia realizam-se todas as quartas e sextas-feiras, pelas 16 horas, treinos de futebol para jogadores juniores, isto é, com 17 e 18 anos, pelo que se admitem nos referidos treinos todos os jogadores que em tais condições queiram representar aquele clube.

Os arbitros da 1.ª jornada do Campeonato Nacional

A comissão central dos árbitros nomeou para dirigirem os encontros da 1.ª jornada do campeonato nacional da 1.ª divisão os seguintes juizes de campo: Atlético-Belenenses, Paulo Oliveira (Santarém); Sporting de Braga-Benfica, Vieira da Costa (Porto); Sporting da Covilhã-Académica, António Serrano (Lisboa); F. C. Porto-Elvas, José Sarandezes (Lisboa); Vitória Setubal-Vitória Guimarães, Augusto Oliveira Machado (Lisboa); Sporting-Lusitano, Libertino Domingues (Setubal); e Olhanense-Estoril Praia, João Cunha Pinto (Setubal).

Chegou a equipa do Atlético de Madrid para a festa de Peyroteo

Chegou hoje de avião a Lisboa a equipa de futebol do Atlético de Madrid que ámanhã defrontará o Sporting na festa de despedida do «internacional» Fernando Peyroteo. Vieram todos os jogadores que ontem indicámos, entre os quais figuram «ases» do futebol espanhol, francês e sueco, acompanhados pelos dirigentes Manuel Morales e Manzanares Santos, pelo maçagista, e pelo treinador Heleno Herrero.

O «team» era aguardado pelo homenageado, já velho amigo de alguns dos visitantes, e pelos srs. dr. Fernando Soromenho, o árbitro Borques Leal, Almasqué, Jacinto Leal, Sampaio de Andrade e outras entidades, ficando hospedado num dos hoteis da capital.

O campeonato carioca

RIO DE JANEIRO, 4.—Os resultados da ultima jornada do campeonato carioca de futebol foram os seguintes: Vasco da Gama, 8-Bom Sucesso, 1; Fluminense, 3- S. Cristovão, 1; Flamengo, 3-Canto do Rio, 2; América, 2-Bango, 2.—(Lusitania).

ETISMO

Matos Fernandes não foi feliz na tentativa de «récord» de hoje

Hoje, de manhã, na pista do Estádio de Alvalade, o atleta do Benfica, Matos Fernandes, fez uma tentativa para bater o «récord» nacional dos 200 metros barreiras, o qual já lhe pertencia, desde 946, com 26,5 s.

Por motivo da chuva, que caira abundantemente horas antes, a pista encontrava-se muito pesada, o que prejudicou Matos Fernandes, que não foi além de 27 s.

O referido atleta desejava fazer também hoje uma tentativa contra o «récord» nacional dos 300 metros, batido, no ano passado, pelo portuense Sampaio Peixoto, com 35,9 s.

Devido, porém, ás más condições da pista, Matos Fernandes desistiu do seu propósito.

ESGRIMA

O torneio internacional de amanhã, no Estoril

Começa amanhã, no Estoril, ás 10 horas, o torneio internacional de espada, no qual tomam parte os esgrimistas franceses que se encontram entre nós. A primeira eliminatória, marcada para aquela hora, é formada por Jourdant (Toulouse), Penha e Costa (S. A. C. G.), Antero Martins (L. G. C.), Pimenta de Araujo (G. C. P.), M. Dutot (Toulouse), Henrique de Noronha (S. A. C. G.), Leitão Machado (A. C. L.), e José Pablo (C. N. E). A segunda eliminatória começa ás 13 e 30 horas e é constituida por David (Toulouse), Mário Mourão ((C. N. E.), Carlos Dias (S. A. C. G.), Rui Santa Bárbara (A. C. L.), Van Thien ((Toulouse), Sousa Uva (S. A. C. G.), e José Rei (G. C. P.). A final é disputada ás 16 e 30 horas, entre oito atiradores.

Os bilhetes de convite podem ser pedidos hoje, na Federação de Esgrima, Avenida Duque de Loulé, 35, das 21 e 30 ás 23 horas.

PELOS CLUBES

Lisboa Ginásio Clube

Estão a fazer-se, na secretaria do Lisboa Ginásio Clube, desde ontem, as inscrições nas classes de ginástica.

As inscrições médicas estão a cargo do corpo clinico do clube, constituido pela sr.ª dr.ª D. América Ferreira Marques e drs. João Pimentel Barata, João Gonçalves Coelho, Manuel Afonso de Almeida e Nuno Vaz, e fazem-se todos os dias uteis excepto ás terças-feiras.

Todas as classes que o clube mantém começarão a funcionar no próximo dia 17.

ACHADOS ARQUEOLOGICOS

na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 4 — Nas fundações a que se está a proceder no pátio da Universidade, para a implantação do monumento a D. João III, foram descobertas galerias manuelinas, que pertenciam ao primitivo palácio real. Também foram encontrados uma lucerna romana e outros objectos, além de uma moeda de D. João III, tendo aqueles sido levados para o Museu Machado de Castro. A moeda ficou praa a Biblioteca Geral da Universidade.

TRABALHOS ESCOLARES

Foi inaugurada, na Escola Infantil «O Beiral», na Praceta da Rua B (ás Amoreiras) n.º 2, uma exposição de trabalhos dos alunos que tem sido muito concorrida. Numerosos visitantes têm percorrido as salas, onde estão patentes vários desenhos, modelagens, construções, etc. executados pelas crianças, durante o passado ano lectivo. A sua directora, sr.ª D. Maria Teresa Andrade Santos, foi muito felicitada. A exposição permanece aberta, todas as tardes, até ao dia 5.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Festa de DESPEDIDA de FERNANDO PEYROTEO
Quarta-feira, dia 5 de Outubro (Feriado Nacional)
no "ESTADIO JOSÉ ALVALADE"
ÁS 13,30 HORAS
"Selecção de Jogadores Africanos"
contra **"Misto de Lisboa"**
Ás 16 HORAS
SPORTING CLUB DE PORTUGAL
contra **ATLETICO DE MADRID**
(incluindo os jogadores estrangeiros)
Os bilhetes estão á venda na Casa Fernando Peyroteo, Rua Nova do Almada, Casa da Boa-Sorte, ao Intendente e na sede do Sporting, Rua do Passadiço.
PREÇOS:
Bancada central ... 60$00
Bancada lateral ... 45$00
Peão ... ... 15$00

FUNDADA EM 1919
AGENCIA BENTO
PASSAGENS
Por via marítima ou aérea aos preços oficiais; e
PASSAPORTES
e VISTOS CONSULARES PARA TODO O MUNDO
Agente da IATA
10, R. Nova do Carvalho, 14 — Teleg. 21419 — Teleg. «AGEBENTO»

Vida mundana

CASAMENTOS

Celebrou-se, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Viseu, o enlace matrimonial do professor do ensino liceal sr. Luís dos Inocentes Afonso com a sr.ª D. Maria Silvina de Almeida Dias, também professora do ensino liceal e filha do sr. Amadeu Dias, e da sr.ª D. Maria Henriques de Almeida. Foram padrinhos, por parte da noiva, seu avô, sr. Alfredo Henriques David, e sua tia, sr.ª D. Silvina Henriques de Almeida e por parte do noivo os pais da noiva.

SIR STANFORD COOPER

Em avião especialmente fretado, chegou a Lisboa Sir Stanford Cooper, administrador da Ford Internacionl E. U. A. da Ford Motor Company, Ltd.ª, Inglaterra, de várias companhias Ford europeias e presidente do conselho de administração da Ford Lusitana, de Lisboa, o qual se faz acompanhar do advogado inglês dr. G. B. Hutchings. Estas personalidades, especialmente sir Stanford Cooper, que são bem conhecidas do Mundo da industria automovel europeia, seguem hoje de Portugal, no mesmo avião, em continuação da sua viagem de visita ás companhias Ford da Europa.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

de Alimentação e Nutrição Africana

Partiu para Dakar, de avião, o sr. dr. João Fraga de Azevedo, professor do Instituto de Medicina Tropical, que vai representar o Ministério das Colónias na Conferência Internacional de Alimentação e Nutrição Africana, na qual participam delegados da França, da Grã-Bretanha, da Bélica e da Africa do Sul, além de observadores das Organizações de Alimentação e Agricultura e Mundial de Saude, das Nações Unidas. O sr. dr. Fraga de Azevedo, após aquela conferência, que se realiza nos Camarões, seguirá para a Africa do Sul, a fim de omar parte na Conferência Cientifica Regional para o Progresso das Ciências, que principia no dia 17.

NOTICIAS DE AROUCA

AROUCA, 4.—Foi submetido á apreciação do Conselho Municipal o plano da actividade municipal para o ano de 1950, no qual estão incluidas a urbanização desta vila e diversas outras obras.

—Iniciaram-se as vindimas que este ano prometem dar bom rendimento. Por isso, é geral o contentamento dos lavradores.

—Devido á chuva, já se encontram verdejantes os terrenos desta região.

—Para a abertura da nova época desportiva, realizou-se um desafio de futebol entre o Arouca Atlético Club e o Aguias Oliveirenses, com a vitória dos locais.

Instituto de Cultura Italiana

Terminado o periodo de férias, o Instituto de Cultura Italiana em Portugal retomou a sua actividade, abrindo as inscrições para os cursos de língua cultura italiana do ano lectivo 1949-1950, que começarão a funcionar na segunda quinzena do mês corrente. A secretaria, na Rua do Salitre, 146 (telefone 62598), está aberta, para efeitos de matriculas, todos os dias das 10 e 45 ás 13 e das 16 e 30 ás 20 horas, excepto aos sábados, em que abrirá apenas de manhã.

BISPO DE TOLEDO

Seguiu para França, no avião dos T. A. P., acompanhado do seu secretário, monsenhor Karl Alter, bispo de Toledo, nos Estados Unidos, que veio em peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, tendo celebrado missa na capela das Aparições.

Emagrecer só com
OBESYL
Se tem tendência a adquirir gorduras inúteis, adquirir formas exageradas, e ganhar peso que não esteja de harmonia com a altura, regularize a assimilação dos alimentos com OBESYL, produto de efeitos imediatos e que alem de regularizar o intestino provoca uma baixa de peso metódica e gradual sem causar acidentes secundários
Envie literatura e secção de propaganda, Rua Arco Marquês do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa.
AGENTES: — S. I. FARMACEUT.A
TRAVESSA DA ESPERA, 3 - LISBOA

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.

O ilusionista Aguilar

sofreu grandes prejuízos com os temporais em Espanha

QUINTANA DE LA ORDEN, 3—(Por via aérea)—Inesperadamente no dia 28 de Setembro ultimo caiu sobre esta localidade uma tremenda tempestade de chuva e de vento. A certa altura, já com a cheia a atingir grandes proporções, uma tromba de água pôs em panico toda a população. Era hora de terminarem as segundas sessões de espectáculos de circo. A água, na sua força, tudo arrastou consigo e não se pode descrever a afliçáo e o panico que lavraram, principalmente entre os artistas que vivem nas modestas tendas ou ali guardam todos os seus haveres. O guarda-roupa ficou alagado e nas jaulas, os leões enfureceram-se. Só no meio da tormenta manteve o sangue-frio o domador «Dolla», que, arriscando-se a abrir as jaulas, dominou as feras no meio da rua. Pode dizer-se que foi um verdadeiro espectáculo, esse oferecido pelo domador, juntando e dominando os leões sob a tormenta e a todo o momento solicitado pela corrente de água impetuosa que lhe corria aos pés.

As jaulas foram então retiradas do circo, o «Bufalo-Bill-Olimpia» e os leões enjaulados, perante a expectativa dos populares que seguiam a cena verdadeiramente emocionados.

Para se avaliar do volume das chuvas, basta dizer que, em 10 minutos, a água tinha subido a 1 metro de altura.

A Guarda Civil, auxiliada pelos populares, foi de uma grande solicitude para com os artistas, entre os quais se encontrava o ilusionista nosso compatriota, Conde de Aguilar, que poucos prejuízos sofreu, ao contrário do que sucedeu com muitos dos seus companheiros, sériamente prejudicados nos seus haveres.

A breve trecho o Circo, depois de retirado todo o recheio, abateu totalmente, pelo que as autoridades promoveram a instalação dos seus ocupantes. Num enorme salão, foram arrumadas malas e caixotes, jaulas de cães e leões.

O povo, que não se recorda de que alguma vez esta região tivesse sido batida por uma tempestade, sentiu profundamente este desastre e teve imensa pena das suas vitimas.—(E.).

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

com o mesmo machado

FIGUEIRA DA FOZ, 4.—Carlos António Pereira, casado, de 26 anos, residente no Casal da Robala, próximo desta cidade, veio a casa de seu padrasto, Benjamim dos Santos, viuvo, de 45 anos, maritimo, natural de Coimbra e residente na 1.ª travessa da Rua das Rosas, para lhe pedir uma linha, pois desejava pescar no rio.

Não se sabe por que razão, o Benjamim parece que não gostou do pedido e, como resposta, foi munir-se de um pequeno machado, e, com ele, vibrou-lhe uma pancada na cabeça. O Carlos Pereira conseguiu ainda agarrar-se ao padrasto e na luta, embora ferido, pôde tirar-lhe o mesmo machado e com ele vibrou, em legitima defesa, uma violenta pancada igualmente na cabeça.

Acudiu muita gente, tendo surgido o guarda da P. S. P. n.º 220, que conduziu os dois contendores ao hospital, onde ambos receberam tratamento.

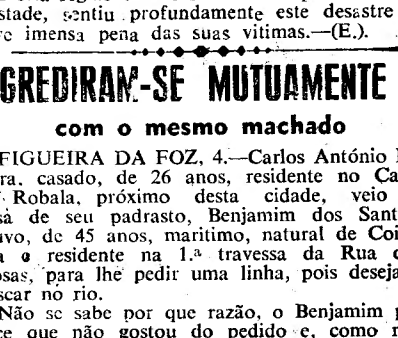
O Benjamim dos Santos, com fractura da cabeça, na região frontal, do lado esquerdo, por ser mais grave o seu estado ficou internado para observação; o enteado, com ferimento também na cabeça, mas de menos importancia, foi conduzido á secção policial, onde ficou detido até amanhã, quando ambos forem enviados a juizo.

O Orfeão de Coimbra

em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 4. — Os estudantes do Orfeão Académico de Coimbra, que regressaram a esta cidade, deram ontem á noite mais uma récita no Teatro Manuel Rodrigues, que decorreu no meio de grande entusiasmo. Os estudantes estão hospedados em casas de particulares, que lhes têm proporcionado alguns passeios Esta noite, os antigos estudantes de Coimbra residentes em Lourenço Marques oferecem um afesta em honra dos orfeonistas, seguida de baile.—(L.).

Não hesite! Peça sempre o delicioso



A' venda em todos os estabelecimentos

O espólio artístico de D. Carlos

Sob o titulo de «O resto do espólio artistico de D. Carlos», publicou o sr. dr. Salinas Calado, em o numero 146 do Boletim da Casa do Alentejo, um artigo no qual pergunta:—Onde param os trabalhos de D. Carlos sobre o nu e onde estão os desenhos a pastel, que enchiam as gavetas e as pastas, quando a Republica lhe arrolou o «atelier» das Necessidades?

Para responder ao sr. dr. Salinas, tenho de recordar factos já remotos e talvez esquecidos. Quem arrolou os bens móveis do Palácio das Necessidades foi a comissão de arrolamento, salvo erra, constituida da seguinte forma: presidente, dr. Santos Lucas; vogais, dr. José de Figueiredo, D. José Pessanha, e três distintos primeiros oficiais do Ministério das Finanças; Calado, Quina e Macedo. Já esta categorizada comissão tinha começado os seus trabalhos quando, por despacho do sr. ministro das Finanças, que me foi comunicado por oficio do director geral da Fazenda Publica de 23 de Setembro de 1912, fui mandado agregar áquela comissão, a fim de proceder ao exame e estudo da propriedade das pratas e móveis em geral, que se diziam ser propriedade particular do ex-rei D. Manuel e da ex-rainha D. Amélia. Cumpri esta delicada e gratuita missão até 2 de Junho de 1919, isto é, durante cerca de sete anos. Nesta data, após reiteradas instancias, consegui a exoneração, acompanhada de um amável louvor. Durante esse longo tempo dirigi aos srs. ministros, que se sucederam na pasta das Finanças, diversos relatórios (talvez dezasseis) acompanhados das relações de bens, cuja propriedade se ia averiguando. Obtida a concordancia do ministro, seguia-se a entrega dos bens relacionados, a qual era efectuada pela comissão de arrolamento. Os que pertenciam á Familia Real iam para Londres ou para Vila Viçosa, segundo a indicação do sr. Serpa Pimentel, representante daquela familia. Embora eu nada tivesse com a entrega dos bens, mas unicamente com a sua propriedade, chamado a *capitulo* pelo meu amigo e ilustre presidente da comissão administrativa da Fundação da Casa de Bragança, sr. dr. António Luís Gomes, para dizer sobre o artigo do sr. dr. Salinas, esforcei-me por esclarecer o assunto, que a minha memória já não recordava. Aos meus relatórios não podia recorrer porque, tendo, por uma diligência minha, dado causa a uma busca, há já bastante tempo, na Repartição do Património, onde tinham sido arquivados, ainda não foram encontrados. Lembrei-me, então, de que estava, felizmente, vivo o ultimo membro da comissão de arrolamento, o sr. António da Costa de Macedo, que, como eu, já ultrapassou a baliza dos 80 anos.

Em boa hora o encontrei. Tinha o sr. Macedo conservado quase todas as cópias dos verbetes, que serviram para as relações dos bens. Em face delas recordavamo-nos e certificamo-nos de que os quadros, desenhos, croquis, etc., a que o sr. dr. Salinas se refere, foram enviados para Londres, á Familia Real, em 1913. E isto porque, tratando-se de trabalhos de D. Carlos, nenhuma duvida podia haver de que eram pertença dessa familia. A sua propriedade era incontestável. Devo acrescentar que, nem da parte da Familia Real, nem da parte do Estado, nunca se fez qualquer reclamação, quer contra a comissão de arrolamento, quer contra o juiz encarregado de estudar a propriedade dos bens.

Para melhor satisfazer o interesse artistico do sr. dr. Salinas, eu passo a enumerar diversos quadros e desenhos, quase todos, se não todos, assinados—Carlos—e que são daqueles a que o sr. dr. Salinas se quer referir: 1 pasta e 1 caixa com desenhos a lápis, pastel e aguarela; 44 albuns com croquis a lápis; 1 pasta com 61 desenhos, 57 aguarelas, 8 desenhos a pastel e uma pintura a óleo; 4 quadros a pastel representando bustos de mulheres; 2 quadros a pastel representando cabeças de mulheres; 1 quadro representando uma mulher de costas; 1 representando uma mulher recortada; 1 representando uma espanhola tocando violão; 1 representando uma varina; 1 desenho a pastel, representando uma cabeça de velho; 1 desenho representando barcos de pesca; 1 marinha a pastel; 4 quadros a pastel, representando todos o iate D. Amélia.

O quadro do *sobreiro* a que o sr. dr. Salinas se refere, com justo elogio, encontra-se no Palácio de Vila Viçosa, bem como todos os quadros que foram encontrados na residência do sr. D. Manuel, depois da sua morte. Eis o que se me oferece dizer por agora, pois, se tiver vida e disposição para tanto, e for autorizado, ainda espero publicar um dos meus relatórios, o unico de que conservei cópia, embora incompleta, em que tratei da propriedade dos quadros retirados da Madre de Deus, por ordem de D. Fernando, e também levados para as Necessidades, do célebre quadro de Holbein. Mas isso é outra história, como dizia o Kipling.

ALBERTO DA S. COSTA SANTOS

Os que ficam e os que passam

(Continuação da 1.ª pág.)

A Republica persiste e persistirá. O seu sistema politico não é o mesmo que se seguiu ao acto revolucionário de 3 de Outubro de 1910, e dentro de si próprio evoluiu, alternando esperanças e realidades. Sejam quais forem, o nosso conceito da «realidade republicana», os erros dos homens, os imprevistos da politica e dos acontecimentos — a Republica redimiu Portugal.

Já lá vão trinta e nove anos sobre o ultimo tiro na Rotunda e a sagração do regime na varanda da Camara Municipal de Lisboa.

Quantos precursores e quantos homens da administração e da actividade politica ficaram pelo caminho!

Lembramos que dos 222 deputados ás Constituintes não sobrevivem os suficientes para dar um quarto daquele numero.

Dos homens que foram presidentes da Republica antes do marechal Oscar Carmona — Teófilo Braga (como presidente do Executivo), Manuel de Arriaga, Bernardino Machado, Sidónio Pais, Canto e Castro, António José de Almeida, Teixeira Gomes, Gomes da Costa e Mendes Cabeçadas, transitóriamente—só este ultimo sobrevive.

De 35 presidentes de ministério (que exerceram o cargo uma ou mais vezes), e que se contam desde 1910 até á actualidade, existem apenas 14, e destes apenas 8 anteriores a 28 de Maio de 1926. Cabe aqui evocár os nomes de todos. Falecidos: Teófilo Braga, João Chagas, Afonso Costa, Bernardino Machado, Pimenta de Castro, José de Castro, António José de Almeida, Sidónio Pais, Tamagnini Barbosa, José Relvas, António Maria Baptista, António Granjo, Alvaro de Castro, Liberato Pinto, Barros Queirós, Manuel Maria Coelho, Maia Pinto, Ginestal Machado e Rodrigues Gaspar. Ainda vivos: Augusto de Vasconcelos, Duarte Leite, Vitor Hugo de Azevedo Coutinho, Domingos Pereira, Sá Cardoso, António Maria da Silva, José Domingos dos Santos, Vitorino Guimarães, Mendes Cabeçadas, marechal Carmona, Vicente de Freitas, Domingos de Oliveira e Oliveira Salazar (este há mais de dezassete anos em funções).

Do Governo Provisório sobrevive apenas o sr. dr. António Luís Gomes, que conta 86 anos.

O desgaste de vidas, naturalissimo aliás, pois os homens da proclamação da Republica já não eram crianças — foi grande.

BEM FAZER

Atendendo ao apelo que fizemos, a favor de Joaquina de Jesus Figueiredo que necessitava de dinheiro para completar o pagamento de uma máquina de costura, seu ganha-pão, recebemos mais 10$00 enviados por A. S.

Um documento histórico

(Continuação da 1.ª pag.)

nutos antes da tregua terminar. Com ele, entrou Ricardo Covões, e os dois, fizeram ver que a monarquia estava perdida.

A' volta do Rossio, ocupado por tropas fieis ao Governo, o povo rodeava os soldados e já fraternizava. No Terreiro do Paço, os marinheiros, que haviam desembarcado, ameaçavam aquelas forças, práticamente colocadas entre dois fogos—o dali e o da Rotunda. Foi esse o passo decisivo, o momento culminante da vitória republicana. Pouco depois, da varanda do Municipio, Eusébio Leão, rodeado dos grandes vultos da democracia nascente, numa cena histórica de indizível emoção, ante a praça coalhada de gente, proclamava a Republica.

Um relampago de entusiasmo caiu sobre aquela massa em fusão. Logo depois, com enorme fragor, um trovão rolou, abalando a cidade. Um grito enorme, unissono, invencível ecoou de lés-a-lés: «Viva a Republica»!

Eis o que evoca este palpitante documento histórico, que, Afonso Costa, ministro da Justiça, do primeiro governo da Republica, entregou nessa manhã gloriosa a Ricardo Covões, um dos paladinos mais válorosos e generosos do movimento republicano.

As adesões recebidas pela Sociedade de Língua Portuguesa

Os Serviços de Propaganda da *Sociedade de Lingua Portuguesa* informam, por intermédio do *Diario de Lisboa*:

Lista para as eleições—Em complemento das listas publicadas neste *Diario*, e com vista ás eleições para os Corpos Directores e Conselho Técnico, acrescentam-se os seguintes nomes de escritores, professores, cientistas e outras individualidades, já inscritos na Sociedade (por ordem alfabética de apelidos): Roby Amorim (Braga); eng. Artur Cohen, prof. dr. Edmundo Curvelo (da Faculdade de Letras de Lisboa); dr. Bertino Daciano (Porto); dr. Alberto Feio (Braga); dr. Mário Lyster Franco (Faro); prof. dr. Oliveira Guimarães (ex-director da Faculdade de Letras), capitão Freitas Guimarães (Faro); Julio de Lemos (do Instituto Histórico do Minho); prof. António Lima, dr. Alfredo Coelho de Magalhães (Porto); jornalista Augusto Martins (Braga); eng. Pereira Martins, dr. Marques Mendes (Braga); prof. Eduardo Moreira, prof. dr. Jaime Mota, escritor Adolfo Simões Muller, jornalista Veiga Pestana (Funchal); prof. Eduardo Pinheiro (Porto); dr. Sérgio da S. Pinto (Braga); dr. Cruz Pontes (Braga); prof Amadeu Rodrigues, dr. Abreu e Serra (Coimbra); dr. Vasco Valente (director do Museu Soares dos Reis (Porto); jornalista Tomé Vieira, etc.

Nucleos regionais—Vários jornais e semanários transcrevem estas listas, principalmente para o registo regional das individualidades que formarão os *nucleos* da Sociedade em todo o Continente, Ilhas e Ultramar.

Os brasileros e a Sociedade—«Se nos é permitido, iremos engrossar as fileiras da Sociedade de Lingua Portuguesa... Nessa cruzada lá estaremos os brasileiros, ombro a ombro com os portugueses». (Artigo em *A Manhã*, Rio de Janeiro, pelo prof. dr. Serafim Neto, da Faculdade de Letras, do Brasil).

—Correspondendo aos desejos dos nossos irmãos de lingua, os *Estatutos* puseram os brasileros em pé de igualdade com os portugueses, como é de justiça.

—Continuam a vir adesões espontaneas do Brasil. Carta exemplificadora: «Prof. Vasco Botelho de Amaral—Rádio Clube Português—Portugal... Tivemos conhecimento de que neste momento se cogita, por iniciativa de v..., na constituição... duma sociedade de defesa da lingua. Grande foi o contentamento que sentimos... Resultarão inapreciáveis beneficios para o património linguistico... Pelo estudo, pela cultura, para a fraternidade humana! Centro Literário Excelsior, Américo Rodrigues, Presidente». (Américo Rodrigues, da Associação Brasileira de Imprensa, pertence a várias academias do Rio, de S. Paulo, de Buenos Aires, de Cuba, de Paris, de Espanha, etc.).

Parecer autorizado—Antes de ser submetido à superior aprovação do Ministério da Educação Nacional, o projecto dos Estatutos, da autoria do fundador da Sociedade, foi minuciosa e livemente discutido em sessões publicas pela Comissão Organizadora e por outros sócios.

Eis agora um parecer autorizadissimo, o do eminente linguista e professor de Filologia da Universidade de Coimbra, sr. doutor Paiva Boléo: «... as ligeiras observações... têm apenas em vista mostrar o meu interesse pela sua feliz iniciativa. Duma maneira geral, acho bem o projecto... Boa ideia a de ter definido a Sociedade como uma «associação cultural, de caracter popular», para assim poder abranger o maior numero de pessoas, de todas as classes... Feliz a ideia de insistir em que não é uma repartição fiscalizadora... O que importa, mesmo na provincia, é trabalhar a sério, tendo sempre em vista os superiores interesses da língua, de modo que a Sociedade tenha prestigio e ambiente de simpatia do publico (não importa que haja alguns descontentes ou despeitados)... A verdadeira politica (da Sociedade) será a de defender e ilustrar, com amor e tenacidade, a lingua portuguesa». (O dr. Paiva Boléo foi dos primeiros linguistas a inscrever-se).

Endereços—Rádio Clube Português—Parede (boletins requisitados ao prof. Botelho de Amaral): Av. Sacadura Cabral, 39, r/c., Lisboa—*Serviços de Propaganda* da Comissão Organizadora.

Agradecimento—A Sociedade de Língua Portuguesa agradece publicamente ao *Diario de Lisboa* a valiosa cooperação que está a prestar a esta Campanha a bem da Língua.

GRUPOS ONOMASTICOS

Hoje, ás 22 horas, realiza-se, na sede do grupo «Antónios de Portugal», na Rua dos Anjos, 86, uma festa, abrilhantada pela troupe de «jazz» «Os Pinocchios».

BENAVENTE

José Pedro Soares Neto

Profundamente grato a todas as pessoas das suas relações e amizade que duma forma tão carinhosa por ele se interessaram quando do desastre que sofreu, vem agradecer-lhes de todo o coração tantas atenções recebidas, fazendo-o por este meio por temer qualquer omissão involuntária nos agradecimentos pessoais.

O abastecimento do País

(Continuação da pag. central)

Mais comerciantes processados

Em Vila do Conde, apareceu uma brigada que processou vários comerciantes por especulação na venda de vários artigos; António Ferreira da Costa Magalhães, especulação em óleo de linhaça; Joaquim Ferreira Carvalho, por ter á venda massas alimenticias impróprias para consumo; António Carvalho Nunes, especulação em banha e toucinho; Zeferino Ferreira Brites, especulação em óleo de linhaça; Francisco Azevedo Ramos, por falta de higiene na padaria; António Carvalho Coelho, por se recusar a entregar o açucar do racionamento; Silvino Gonçalves, por venda de toucinho mais caro 7$70 de que a tabela; Emilia Gonçalves, por vender banha 6$20 mais cara, o toucinho, 7$20 e o chouriço 3$20; Manuel Gomes Pinheiro, por vender o toucinho 7$60 mais caro; Palmira Sousa Ribeiro, especulação em banha e toucinho; Paímira Sousa Lima, Manuel Luís Ferreira, Maria Santos Guedes, Leonel Simões, e Joaquim Marim.

A carestia do vinho

Foi processado o comerciante Eduardo Fontela, de Lisboa, por especulação nos preços da venda de vinho. De facto, não se explicam os aumentos que o vinho tem tido nestes ultimos dias.

Uma padaria clandestina

Foi preso Luís Carlos Gouveia, Perna de Pau, Obidos, por lhe terem sido encontrados, numa padaria clandestina, naquela localidade, 6 peneiras, farinha de trigo, semeas e rolão. O pão apreendido foi entregue no hospital de Obidos.

90 contos de multa por especulação em batata

Foi preso e enviado ao Tribunal da respectiva comarca o gerente da firma Joaquim Soares de Almeida & Mata, Abragão-Penafiel, processado por especulação em batata, sendo caucionado em 90 contos como multa provável.

Carne de 16$00 vendida por 25$50

Foi preso o proprietário dum talho da Calçada do Combro, Carlos Rodrigues Figueira, por vender a 25$50 carne do preço tabelado de 16$00.

Cimento e carvão

As brigadas estão a investigar na provincia várias queixas referentes á elevação do preço do cimento para construções. Também foram dadas instruções ás brigadas, no sentido de verificarem os preços por que os carvoeiros estão a vender o carvão ao publico, visto ele ter descido bastante de preço na origem.

Em duas semanas o vinho aumentou 40 centavos

Em duas semanas, o vinho de consumo teve um aumento de $40, sem qualquer razão que o justifique, tanto mais que ainda não há muito tempo se falava em abundancia de vinho, e até se faziam diligências para se conseguir a sua exportação.

E' bom não esquecer que estamos a fabricar o inho da nova colheita.

Foram mantidos os dois tipos de arroz

Para o arroz da nova colheita foram mantidos os dois tipos da campanha anterior: Mercantil, para venda livre, aos preços de 7$65 para o retalhista e de 8$40 para venda ao publico; e o tipo unico, que continuará a custar ao retalhista 4$69 e 5$30 ao consumidor. O arroz de tipo unico compreende as seguintes designações: gigante-branco, mercantil-branco e corrente-branco, sendo todos estes tipos do racionamento.

Vamos ter bacalhau!

Segundo informação oficial, durante o corrente mês o mercado será devidamente abastecido de bacalhau, visto dispôr-se já deste artigo em quantidades suficientes para atender as necessidades do consumo, não só em Outubro, como durante os meses de Inverno.

O preço a que se vende o feijão

Alguns armazenistas estão a vender aos retalhistas feijão catarino e manteiga, da recente colheita, aos preços, respectivamente de 8$00 e 8$10 o litro. O feijão branco e o apatalado estão a ser vendidos, respectivamente, aos preços de 6$60 e 6$70, e 7$70 e 7$80.

O preço dos ovos

Os retalhistas estão já a comprar os ovos aos armazenistas a 13$80 e 14$20, preços estes que são muito elevados, pois, em consequência disso, o publico está a comprá-los já a 15$50.

Aos Construtores Civis

Vende-se lote de terreno optima localização para grande garagem e prédios de habitação. Area total 3432 m2, com frente de cerca de 40 m. para a Rua do Prior, á Lapa. Para mais informes atende-se todos os dias uteis, das 14 h. ás 18 h., na Rua do Prior, á Lapa, n.º 8, onde se recebem propostas em carta fechada.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A Europa Central e a Inglaterra estão sob a acção de um anti-ciclone centrado a Leste das Ilhas Britanicas. O nosso País está sob a influência desse anticiclone e de um valo depressionário, que se estende na direcção Oeste-Leste.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o País: ceu com algumas nuvens a nublado. Possibilidades de trovoadas e aguaceiros locais, nas regiões a Norte do Tejo. Neoeiros matinais nos vales e na costa. Vento fraco variavel e temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 27°,2; mínima, 15°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,4; mínima, 18°,3.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de salão; 19 e 20, Palestra da série «Defesa do Império»: «A Mobilização industrial», pelo tenente-coronel Armando Pinto; 19 e 30, O compositor da semana: Ricardo Strauss; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 25, Musica ligeira sinfónica; 20 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário e desdobramento.

Ribatejo—Ás 21 e 15, Orquestras típicas; 21 e 30, «Presença' do passado»; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento»; 22 e 45, Zarzuela; 23 e 5, Musica de bailados; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, fecho.

Barcarena—Ás 21 e 15, Musica coral sinfónica; 21 e 30, Concerto de camara; 22 e 15, «Ideias e figuras do século XVII, em Portugal»; 22 e 30, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 15, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, Danças; 20, Musica de filmes; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Canções; 22, Pedidos; 22 e 30, «Asas»; 23, «Musica de ontem e de hoje»; 23 e 30, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092-; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Telefone 79332); Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Arga, Ld.ª—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 43938-; Lis—Av. de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 47213), Olivai (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19, Marvila (de)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Frazão—Rua da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (Tel. 27017-; Nacional—Rua de S. João da Praça 26 (Tel. 28032-; Bastos de Andrade—C. de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. (Tel. 50593); Central de Campolide—Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeide—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226-; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 23428-; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.ª—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793); Belmar—Rua da Igreja, 5-B (Bairro Alvalade).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A luz do gás».
GINASIO—A's 21 e 45—«O preço da honestidade».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Feira da Avenida».

CINEMAS

S. LUIS—«Ribatejo».
TIVOLI—«Não confie no seu marido».
EDEN—«Lucrécia Bórgia».
POLITEAMA—«Electra».
CAPITOLIO—«A volta do José do Telhado».
ODEON e PALÁCIO—«O segredo de Mayerling».
COLISEU—«Cesar e Cleopatra».
OLIMPIA—«O 13 não responde».
REX—«Tudo canta no meu bairro».
LIS—«Arco do triunfo».
TERRASSE—«Muro de trevas».
JARDIM—«A canção do Sul».
BELEM JARDIM—«Entre indios e brancos».
R. AMADORA—«Piratas de Monterey».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Comprador	Vendedor
Fundo do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10 ...	955$	953$	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	667$	666$	667$
Consolidado 3 % T. 10	721$	720$	722$
Consolidado 3 1/2 T. 10	830$	830$	830$
Centenários 4 %	1.955$	1.954$	1.956$
Externas 1.ª série	—	—	1.180$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.050$	1.200$
Externas 3.ª série	—	—	1.530$
Caut. 3.ª série s/juro...	170$	170$	175$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.006$	3.050$
Ultramarino cp. T. p....	556$	559$	565$
Mundial...	—	1.190$	1.250$
Nacional...	—	860$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	128$	127$	130$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	120$	—
Crédito Predial port. ...	12$	12$	12$
Gás Electricidade cupão	168$	168$	168$
Alto Alentejo cupão ...	155$	155$	155$
Industrial Aliança... ...	270$	265$	272$
Nac. Navegação T. p.	—	680$	—
Colonial de Navegação	—	—	540$
Port. de Pesca T. p. ...	—	920$	970$
Port. Tabacos cupão ...	345$	345$	350$
União Eléctrica Port. ...	197$	197$	198$
Cassequel	870$	868$	871$
Agricola das Neves ...	—	765$	805$
Agricultura Colonial ...	—	495$	505$
Açucar de Angola... ...	2.320$	2.320$	2.325$
Buzi	138$	138$	138$
Ilha do Principe	—	—	935$
Zambézia T. de 25 ...	102$	102$	102$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	91$	91$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

O PORTO PELO TELEFONE

Explosão numa pedreira

PORTO, 4.—Foram vítimas de um acidente com carga de dinamite na pedreira onde trabalhavam, em Santa Cruz do Bispo, os montantes António de Oliveira, de 43 anos, residente no lugar da Rua de Trás, daquela freguesia, e Delfim Pereira Resende, de 33 anos, moradores no lugar do Souto, também de Santa Cruz do Bispo.

Sofreram ferimentos e queimaduras, ficando internado o primeiro e recolhendo a casa o segundo.

Ao menino e ao borracho...

O menor de 14 meses Carlos Tomás, morador com sua mãe na casa onde esta trabalha, na Rua da Alegria, 294, caiu de uma janela do 1.º andar á rua. Foi transportado ao hospital pelos sapadores bombeiros e verificou-se que apenas sofrera ligeiros ferimentos na cabeça.

«Limparam-lhe» as algibeiras no «eléctrico»

O sr. Francisco Pereira Rodrigues, morador na Rua Padre António Vieira, 175, queixou-se á Policia de que, quando viajava num «eléctrico», lhe furtaram um cheque de 4 contos, o porta-moedas com 100 escudos e o semestral dos transportes colectivos.

Bacalhau da Terra Nova

Em Leixões entrou o lugre português «Adélia Maria», que regressa da Terra Nova, onde fez boa pescaria de bacalhau.

As eleições inglesas

LONDRES, 4.—«Vão diminuindo as possibilidades de eleições gerais no Outono»—declara esta manhã, o trabalhista «Daily Herald» que acrescenta que só «circunstancias imprevisíveis» poderiam justificar o apelo precipitado á nação. O jornal afirma categóricamente que nas presentes circunstancias, tendo em conta os elementos actualmente conhecidos da situação interna e internacional, «não haverá eleições gerais este ano».—(F. P.).

Comerciante que se queixa

de que lhe assaltaram o escritório

Queixou-se á P. S. P. Nicolaus Robaud, comerciante, residente na Rua do Galvão, n.º 27, contra João Alves Pereira, agente de vendas de material técnico, que diz residir na Rua Conde das Antas, n.º 29, 1.º, ou na Rua Antero de Quental letras N G, r/c, Amadora, acusando-o de ter entrado, por meio de chave falsa, no escritório de que é gerente, pertencente á firma Coporaq, Companhia Argentina, Ltd.ª, com sede na Avenida da Liberdade, n.º 164, 3.º, de onde furtou um cofre de ferro, uma caixa com vários documentos de grande valor, envelopes com quantias que vão além de 20 contos, acções africanas no valor de 5.000$00, letras no montante de 35 contos e mais alguns valores.

O ANIVERSÁRIO

da Sociedade Cruz Quebradense

Iniciam-se, no sábado próximo, as festas comemorativas do 69.º aniversário da fundação da Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense que há 25 anos fundou a sua escola de instrução primária.

Naquele primeiro dia haverá baile com variedades, e no domingo, além de outras cerimónias de manhã, a direcção, os sócios, alunos e professores da sociedade irão em romagem ao cemitério de Carnaxide visitar a sepultura do seu falecido presidente, António Cunha Flores. A' noite, haverá baile e fará uma palestra o presidente da assembleia geral da sociedade, sr. Danilo Maximiano dos Santos, continuando as festas nos dias 16, 22, 23 e 30.

III Congresso de Africano Turismo

NAIROBI, 4—Foi hoje inaugurado solenemente pelo governador-geral do Kénia, sir Philip Mitchell, o III Congresso de Turismo Africano. Na sessão plenária da tarde, falou o cônsul de Portugal nesta cidade, sr. dr. José de Neiva.

O delegado português Luís Lupi, que representa a Sociedade de Propaganda de Portugal e também a colónia de Angola e o Automóvel Clube de Portugal, foi eleito vice-presidente do congresso.—(Lusitania).

HOSPITAL JULIO DE MATOS

Sob o patrocinio do sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência Social, vai continuar, no hospital Julio de Matos, o ciclo de conferências mensais, sobre assuntos de administração hospitalar, feitas pelos funcionários chefes dos diferentes serviços administrativos daquele estabelecimento. A primeira ser ádo chefe de serviço de Armazens, no próximo dia 7, ás 16 horas.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O CASO DAS COLÓNIAS ITALIANAS

A independência da Líbia

deve ser decidida

e vigorar dentro de três anos

LAKE SUCCESS, 4 — Parece que a Líbia tem assegurada a sua independência dentro de cerca de três anos, em resultado das primeiras duas semanas de discussões particulares entre os 59 delegados á Assembleia Geral das Nações Unidas. Mas o futuro das outras antigas colónias italianas, a Eritreia e a Somália, provavelmente, não será decidido.

Os delegados dos países da América Latina, dos países árabes e da Europa parecem decididos por um plano para se estabelecer uma Líbia independente dentro dos próximos três anos.

A única divergência que existe de momento parece ser quanto ao método para se conseguir esse objectivo. O Governo dos Estados Unidos, com o apoio de vários outros países, prefere que a transferência de autoridade na Líbia seja feita sob a fiscalização de uma espécie de «Junta Consultiva» das Nações Unidas. Tanto a Grã-Bretanha como a França, cujos representantes administram esses territórios, consideram semelhante medida uma interferência na sua jurisdição e afirmam que têm a capacidade bastante para governar os povos da Cirenaica, da Tripolitania e de Fezan até á independência, sem necessidade da fiscalização das Nações Unidas. A proposta soviética para se conceder independência imediata á Líbia não é tomada muito a sério nos circulos diplomáticos, onde se reconhece que se trata — como um informador classificou de um gesto habitual de propaganda.

A proposta apresentada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália, conde Carlo Sforza, para que a Tripolitania seja independente dentro de seis meses, é considerada como impraticavel e politicamente prematura. Os delegados da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos não estão dispostos a apoiar esta sugestão. A proposta do representante da India para que seja nomeada uma comissão das Nações Unidas para estudar as condições na Líbia, Eritreia e Somália é considerada geralmente como atrasada em relação aos acontecimentos. Parece agora provável que seja encontrado um método de processo para que a Assembleia Geral discuta separadamente o caso das três colónias diferentes. Os delegados compreenderam, depois do malogro da sessão anterior da Assembleia, que «a metade dum pão sempre é melhor do que nenhum». Por isso espera-se com confiança que, nesta quarta sessão, o caso da Líbia fique resolvido, embora a questão da Eritreia e da Somália seja adiada para a próxima Assembleia Geral em 1950.—(Reuter).

A opinião do «Times»

LONDRES, 4.—O jornal «Times» manifesta hoje a opinião de que, dentro de poucos anos, é quase certo que as antigas colónias italianas venham a alcançar a independência. Entretanto, o articulista declara que «a melhor solução para a Eritreia é ainda a partilha daquele país entre a Etiópia e o Sudão anglo-egípcio».

O articulista prossegue: «Seria absurdo pretender que o Governo britanico se desinteressa completamente. Os ingleses já obtiveram na Cirenaica uma posição que satisfaz os interesses do nosso país. Mas, propondo um mandato italiano primeiro na Tripolitania e agora na Somália, a Grã-Bretanha já demonstrou a sua simpatia pelas aspirações italianas. Agora, parece certa a independência para esses países dentro de alguns anos. E' uma aventura arriscada e é preciso ter grandes cautelas para que a posição das potências ocidentais no Mediterraneo não venha a enfraquecer e o Norte de Africa não caia na desordem e no caos».—(Reuter).

Os israelitas

preparam-se

para defender Jerusalém

JERUSALEM, 4 — Em toda a cidade de Jerusalém apareceram cartazes chamando os cidadãos ás armas para a defesa de Jerusalém a favor de Israel. Isto imediatamente depois do dia de jejum.

Nesses cartazes lê-se: «A América para os americanos; a Inglaterra para os ingleses e Israel para os israelitas até ao rio Eufrates».—(R.).

Advoga-se

nos Estados Unidos

que se intensifique

a produção

de armas atómicas

NOVA YORK, 4.—Bernard Baruch, autor do plano americano para a fiscalização da energia atómica, instou com os Estados Unidos para elaborar rápidamente um plano de mobilização e «manter a nossa esmagadora vantagem» em armas atómicas, depois de se conhecer a explosão atómica russa.

Bernard Baruch, que conta 79 anos, acrescentou que os Estados Unidos deveriam reexaminar a sua estratégia de paz e insistir em nada menos do que em «uma verdadeira fiscalização internacional eficaz da energia atómica». Acrescentou: «Tudo o que é possivel deveria ser planeado de antemão, discutido e legislado desde já de forma que se soubesse aquilo que se pode esperar».

As afirmações de Bernard Baruch são feitas numa comunicação hoje publicada. Diz ainda que o facto de instar por esse programa de mobilização não representa nada de alarmante. E acrescenta: «Instei por esse programa antes de ter surgido a segunda guerra mundial, numa altura em que ele poderia ter impedido a guerra relampago de Hitler. Instei por ele antes de se ter registado a explosão atómica soviética. E, convenientemente elaborado, esse programa poderia ser a nossa principal contribuição contra nova guerra».

A respeito da fiscalização eficaz internacional, Baruch diz: «Todas as propostas sobre a energia atómica deveriam ser submetidas a uma prova: constituirão elas uma verdadeira e segura fiscalização? Fazer qualquer coisa que não fosse isso seria pior do que não fazer nada».—(Reuter).

Uranio na Suiça

BEIRA, 4.—A Comissão de Energia Atómica da Suiça anunciou hoje a descoberta de uma mina de uranio no cantão de Ticino. Porém, a mina não pode ser explorada com vantagem nas actuais circunstancias da técnica. A comissão advertiu «as pessoas simples» de que não devem pagar preços escandalosos pelo uranio porque é uma substancia que não é mais rara do que o estanho.—(Reuter).

O perigo de pôr as duas Alemanhas

frente a frente

(Continuação da 1.ª pág.)

como a futura sede do Parlamento alemão. O edifício do Ministério da Força Aérea na Leipzigerstrassen, edifício sólido, em pedra, é a sede da Comissão Económica da zona soviética.

O edifício da antiga embaixada russa, quase inteiramente destruido durante um ataque aéreo, está transformado num grande edifício cujo destino ainda não é certo. Há vários edifícios menores no bairro governamental, a maior parte dos quais albergou departamentos ministeriais e legações estrangeiras, que estão a ser reconstruidos por completo ou reparados. Todo o trabalho de reconstrução levado a efeito no bairro governamental foi ordenado especificamente pela Administração Militar Soviética de Karlshorst e terá de ser pago pelo orçamento da zona soviética.—(R.).

O perigo de dois governos alemães

PARIS, 4.—No almoço em que, há dias, reuniu os representantes da Imprensa diplomática francesa, o secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse que, dentro em breve, o problema da capital alemã e, de maneira geral, os desacordos pendentes entre as quatro grandes potências a respeito da Alemanha ganhariam novamente uma acuidade que desde a Conferência dos Quatro em Paris, em Maio e Junho passados, poderia afigurar-se atenuada pela lenta e silenciosa moeda das conversações entre peritos. As suas predições estão confirmadas, e bem pouco tempo ainda decorreu.

Passaram doze dias sobre a criação do governo federal da Alemanha Ocidental, e o Governo soviético mandou aos governos das três potências ocidentais uma nota oficial de protesto contra o facto, declarando que «está criada uma situação nova na Alemanha».

Agora, todos os jornais fiscalizados pelas autoridades russas, como se obedecessem a um sinal invisível, iniciaram uma campanha para a formação dum «governo alemão do povo» em Berlim. E' provável que se reuna brevemente em Berlim o «Conselho do Povo», que já elaborou um projecto de Constituição, para opor á Constituição adoptada pelo governo federal de Bonn. Entretanto, a comissão económica da zona oriental (imagem provisória do dito governo do povo) chamou para uma reunião em Berlim os ministros não comunistas dos «laender» da zona russa de ocupação.

Vai haver, pois, dois governos na Alemanha, e não serão dois governos para colaborar, mas sim para se guerrearem, ambos pretendendo exercer a sua autoridade em toda a extensão do território alemão. A «guerra fria» vai recrudescer na Alemanha, e pouco viverá quem o não vir.—(F. P.).

Protesto hungaro, idêntico ao soviético

BUDAPESTE, 3—O Governo hungaro entregou hoje aos representantes dos Estados Unidos, Inglaterra e França uma nota de protesto contra a constituição do Governo da Alemanha Ocidental em Bonn.—(F. P.).

Continua a polémica

nos Estados Unidos

entre as três armas

WASHINGTON, 4.—Uma personalidade da Marinha, pedindo que se mantivesse em segredo a sua identidade, entregou aos jornalistas uma colecção de documentos pelos quais se poderia deduzir que a unificação das três armas constituiria um perigo para o país. Entre esses documentos figura uma declaração do almirante Denfeld, chefe da repartição de operações navais, na qual se lê: «Uma marinha privada do seu poder de ataque significa que dele também ficaria privada a Nação».

Por seu turno, o almirante Gerard Began, comandante do primeiro destacamento do Pacifico, diz num dos documentos que o moral na Marinha «atingiu quase o desespero», por estar convencida de que «engana o país». O almirante Radfort, comandante da frota americana do Pacifico, afirma que a maioria dos seus oficiais tem opinião idêntica á do capitão John Crommelin, que recentemente disse que a potência ofensiva da Marinha «está mortalmente roida». Esta entrega de documentos á Imprensa constitui o mais recente episódio da luta constante que opõe a Marinha e a Aviação a respeito da distribuição das verbas atribuidas á defesa do país e sobre a organização das forças estratégicas.—(F. P.).

Tenho que comprar lotaria esta semana, na Casa
CAMPIÃO

NEGRESCO
RESTAURANTE DE LUXO
APRESENTA EM PLENO TRIUNFO
CURRÁS y su RITMO «ROSELL»
com o extraordinário cantor
XAVIER BALI
NEGRESCO
TODOS OS DIAS CHÁS-DANÇANTES

PASSE A NOITE
NO
PIGALLE

MEIAS NYLON AMERICANAS
CASA MAX
Vende aos melhores preços

Rendez-vous
BOITE DE LUXO
Apresenta brevemente UMA GRANDE ATRACÇÃO
PARQUE BEIRAMAR TEL. 253 — ALGÉS

GABARDINES
não compre sem vêr na
Casa MAX
Rua D. Estefânia, 193-A, 193-F